



ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

APPC PORTO

Rua Delfim Maia, 276
4200-253 Porto
T. 225 573 790
direcaoporto@appc.pt

APPC GONDOMAR

R. D. Francisco D'Almeida, 153
4420-425 Gondomar
T. 224 641 531
direcaogondomar@appc.pt

APPC CENTRO DE REABILITAÇÃO

Alameda de Cartes, 192
4300-008 Porto
T. 225 191 400
direcaocentrodereabilitacao@appc.pt

Índice

MENSAGEM DA DIREÇÃO	6
ABREVIATURAS.....	8
RESULTADOS ESTRATÉGICOS	9
ATIVIDADES EM 2017.....	11
Tomada de posse de novos Órgãos Sociais	11
Candidatura a CAVI	11
Certificação da Qualidade - Nível de Excelência	11
Projetos com Câmaras Municipais.....	12
Os resultados desportivos.....	13
Colaboração com FAPPC	14
Investigação a partir das práticas de intervenção	15
Responsabilidade na educação e na formação	16
Responsabilidade ambiental.....	17
Responsabilidade Social da APPC.....	18
Responsabilidade Social de Parceiros.....	18
Visibilidade das competências e potencial humano.....	20
Destaques nos meios de comunicação social	21
CONTAS E RESULTADOS DA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL.....	22
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	31
PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	34
ANEXO I ESTRATÉGIA	38
Plano Triannual - 2015/2017	39
<i>Perspetiva</i> APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	39
Análise dos resultados	39
<i>Perspetiva</i> PROCESSOS INTERNOS.....	41
Análise dos resultados	41
<i>Perspetiva</i> FINANCEIRA.....	43
Análise dos resultados	43
<i>Perspetiva</i> CLIENTES E OUTRAS PARTES INTERESSADAS	44
Análise dos resultados	44
Planos de Atividades dos serviços.....	46
Alcance de metas por serviço	46
Planos Individuais	47
Resultados dos serviços educativos e comunitários:.....	47
Resultados dos serviços para pessoas com deficiência ou incapacidade:.....	48
Resultados com os Planos Individuais informatizados:	49
Planos Individuais articulados.....	49
Medição da Qualidade de Vida	50
Plano de Atividades Sócio Culturais	51
Barreiras à Continuidade dos Serviços.....	53
Internas	53
Externas	53
ANEXO II MELHORIA CONTÍNUA.....	55
Avaliação de satisfação das partes interessadas:.....	56
Satisfação dos clientes e famílias:	56
Satisfação dos voluntários:	57
Satisfação dos colaboradores:.....	57
Satisfação dos parceiros e financiadores:.....	57

Considerações gerais:	58
Análise Interna:	58
Ocorrências	60
Oportunidades de melhoria e não conformidades	60
Reclamações/Manifestações verbais de desagrado	61
Elogios/Louvores.....	62
Sugestões	63
Considerações gerais:	63
Ações corretivas e preventivas decorrentes de auditorias (Plano AC/AP).....	64
Desenvolvimento e Inovação:	65
Candidaturas	65
ANEXO III RECURSOS	72
Recursos Humanos.....	73
Recrutamento e Seleção.....	73
Qualificação e Desenvolvimento	73
Avaliação do Desempenho	74
Colaboradores técnicos	75
Colaboradores de Apoio Direto e Indireto	76
Saúde e Segurança no Trabalho	76
Infraestruturas e equipamentos.....	77
Execução financeira	77
Legislação com impacto	79
ANEXO IV ACONTECEU EM 2017	80
Aconteceu em 2017	81
NOTAS.....	85

“Os princípios da Convenção:

- a) O respeito pela dignidade inerente, autonomia individual, incluindo a liberdade de fazerem as suas próprias escolhas, e independência das pessoas,
- b) Não discriminação;
- c) Participação e inclusão plena e efetiva na sociedade;
- d) O respeito pela diferença e aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana e humanidade;
- e) Igualdade de oportunidade;
- f) Acessibilidade;
- g) Igualdade entre homens e mulheres;
- h) Respeito pelas capacidades de desenvolvimento das crianças com deficiência e respeito pelo direito das crianças com deficiência a preservarem as suas identidades.”

In Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência

MENSAGEM DA DIREÇÃO

O Ano de 2017 refletido neste relatório é o último ano do planeamento estratégico definido para o triénio 2015-2017. É também o final do primeiro ano, em que se exprime a ação destes corpos sociais. Podemos afirmar que de um modo geral os objetivos foram cumpridos. Queremos por isso partilhar este sucesso com todos: associados, clientes, colaboradores, parceiros e todos os corpos sociais que nos precederam, pois só fruto do seu empenho e compromisso nos foi possível obter o reconhecimento de todos aqueles que connosco interagem.

Como foi propósito expresso no planeamento estratégico que agora finda, mantivemos o apoio à qualificação das equipas de apoio direto e das equipas de gestão. Favorecemos a modernização das intervenções técnicas nos contextos naturais de vida dos clientes e demos continuidade à aposta na melhoria das condições de trabalho dos profissionais.

A APPC é hoje reconhecida pelos seus pares, entidades financiadoras e demais entidades, como um parceiro qualificado, próximo e inovador na sua intervenção, sempre com foco na melhoria das condições de bem-estar e qualidade de vida dos seus clientes e colaboradores.

Este reconhecimento resulta em grande medida do esforço significativo no investimento em infraestruturas nomeadamente na instalação de sistemas de ar condicionado em todo Centro de Reabilitação, na área residencial da Villa Urbana identificada com esta necessidade, bem como na adaptação das instalações sanitárias destes equipamentos, medidas que visam o conforto de clientes e colaboradores. Inclui-se nesta lista de melhorias a aquisição de três novas viaturas para a frota da APPC, dando continuidade à política de renovação da frota automóvel que vem sendo implementada, tão importante para assegurar a deslocação de pessoas com mobilidade reduzida na participação em diferentes atividades, como garantir a presença das equipas técnicas nos contextos naturais de vida.

Também o número de projetos candidatos a apoio financeiro diversificado, reflete a preocupação na sustentabilidade da APPC e as aprovações obtidas a confiança depositada no trabalho desenvolvido pela APPC nos mais variados espetros da sua intervenção.

Cabe também dizer que, embora não tenhamos, ainda, conseguido avançar visivelmente com o projeto da nova sede, fruto das regras de financiamento traduzidas nas linhas de apoio do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (Portugal 2020), continua a ser nosso firme propósito avançar com a construção deste tão desejado projeto. Nesse sentido, foram já deferidos os projetos de especialidades com vista ao início da construção.



Acreditamos na capacidade transformadora da investigação científica, e para tal consideramos fundamental o fomento do trabalho científico e o estreitar de relações com os meios académicos em torno da causa da Paralisia Cerebral, bem como na partilha de sinergias de todos os que têm como missão a luta pelos direitos e liberdades das pessoas com paralisia cerebral, para isso contamos com a força agregadora da FAPPC.

Acreditamos que a autodeterminação é o caminho para uma ação verdadeiramente participada das pessoas com paralisia cerebral, crença que procuramos disseminar em toda a nossa ação.

Acreditamos no papel que todos e cada um de nós tem para o cumprimento do nosso propósito fundamental, a nossa missão, para uma Paralisia Cerebral plena de vida.

Em modo de inspiração registamos com agrado a Inauguração do “Caminho para Todos” e, como refere a notícia partilhada em vários meios de comunicação social, este projeto que “são uns meros 55 metros de acessibilidade” entre o Centro de Reabilitação e a Casa da Maceda, eram uma aspiração há muito desejada e que se concretizou.

Impulsionados por esta realização, desejamos que esta obra possa vir a ser o motor de transformações sociais, regulamentares e legislativas, com vista ao pleno cumprimento dos direitos das pessoas com deficiência.

A Direção

Porto, 12 de março de 2018

ABREVIATURAS

AAD - Ajudantes de Ação Direta
AAE - Ajudantes de Ação Educativa
AO - Ajudantes de Ocupação
CAO - Centro de Atividades de Ocupação
CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres
CC - Centro Comunitário
CRE - Centro de Recursos para o Emprego
CRI - Centro de Recursos para a Inclusão
CRPCP - Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto
DM - Delfim Maia
ELI - Equipas Locais de Intervenção Precoce
ET - Equipa Técnica
FP - funcionário público
GAM - Grupos de Ajuda Mútua
GIP - Gabinete de Inserção Profissional
HSST - higiene, saúde e segurança no trabalho
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
JI - Jardim de Infância
MC - Maceda
MOT - motoristas
N/A - Não aplicável
OM - Oportunidade De Melhoria
PAA - Plano Anual de Atividades
PCDI - pessoas com deficiência e incapacidade
PI - plano individual
SA - Serviços Administrativos
SG - Serviços Gerais
SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade
TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação
UR - Unidade Residencial
URT - Unidade Residencial Temporária
VU - Villa Urbana



RESULTADOS ESTRATÉGICOS

O ano de 2017 constitui-se como o ano de encerramento do triénio de cumprimento do plano estratégico de 2015-2017. A Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC) procurou corresponder às expectativas dos seus clientes, famílias, parceiros, financiadores, associados, colaboradores e voluntários, nomeadamente aumentando a partilha e divulgação das iniciativas realizadas ao longo do ano, possibilitando uma maior visibilidade através das redes sociais digitais e dos meios de comunicação social.

Os resultados obtidos detalhadamente por cada objetivo estratégico, podem ser consultados no Anexo II do presente Relatório.

Uma análise global permite-nos afirmar que ao longo dos últimos 3 anos de atividade a APPC consolidou a sua cultura de organização nos seguintes vetores:

- a)** Melhoria das condições de trabalho com investimento em meios de suporte ao desenvolvimento do trabalho, quer seja na aposta nas novas tecnologias, na renovação das ferramentas de trabalho nos vários setores, quer sejam em produtos de apoio para a prestação do serviço direto ou viaturas para clientes e colaboradores.
- b)** Qualificação dos seus colaboradores em áreas fundamentais para a modernização da sua atividade tanto nas intervenções técnicas, como nas rotinas de prestação de apoio ao desenvolvimento diário das atividades planeadas.
- c)** Reconhecimento interno da importância dos processos de trabalho do ponto de vista da transparência, padronização, eficiência e eficácia dos resultados esperados.
- d)** Participação de todos os colaboradores na melhoria contínua da organização revelando uma infirmação generalizada acerca dos procedimentos internos e externos, bem como acerca dos resultados desejados.
- e)** Alinhamento interno acerca da importância da participação dos clientes e significativos no que respeita à tomada de decisão nos domínios da própria vida, mas também nas dinâmicas de gestão da APPC.
- f)** Perspetiva interna de abrangência dos serviços, reconhecendo a mais-valia da diversidade de serviços existentes como a oportunidade de articular estratégias e recursos inter serviços e deste modo garantir a prestação dum apoio individualizado ao longo do ciclo de vida.
- g)** Orientação para o cliente, colocando todas as equipas o superior interesse do cliente na linha da frente para o estabelecimento dos seus planos de intervenção ou de atividades.

h) Reconhecimento externo da qualidade do trabalho e do compromisso da APPC, também com as estratégias de inclusão e de participação das pessoas com deficiência no espaço comunitário.

i) Satisfação dos parceiros e financiadores com os resultados obtidos fruto destas parcerias, consolidando estrategicamente as relações externas.

j) Mantendo a aposta na Certificação da Qualidade dos serviços, num referencial europeu e específico para os serviços vocacionados para as pessoas com deficiência, garantindo que o sistema de gestão da qualidade é dinâmico, vivo e participado por todos. Mesmo quando o esforço é exclusivamente da própria Organização, sem outro suporte e para este esforço nem sempre se obtém a diferenciação esperada, por parte dos Ministérios que tutelam esta atividade.

k) Consciencialização acerca da importância de encontrar novas fontes de financiamento da atividade desenvolvida, assente em quatro ganhos principais: a) complementar os financiamentos existentes; b) domínio das ferramentas de captação de financiamento, c) divulgação da missão da APPC junto de outros financiadores e novos parceiros, d) inovação e criatividade para “pensar” novas respostas que acompanhem as novas necessidades e expectativas do público-alvo.

l) Otimização dos recursos disponíveis garantindo progressivamente uma utilização dos recursos físicos e humanos no seu máximo rendimento, agilizando a mobilidade necessária para os realocar de acordo com as novas respostas sociais ou projetos.



ATIVIDADES EM 2017

No que respeita às atividades desenvolvidas, a visita ao site da APPC ou a análise do Anexo IV permite vislumbrar todas as iniciativas que aconteceram em 2017.

Para o seu planeamento, produção e realização muito contribuíram o empenho, compromisso e sentido de pertença dos e das colaboradores/as da APPC, mas também o apoio dos parceiros envolvidos, a paixão dos voluntários e clientes, o envolvimento e interesse das famílias de todos os serviços.

Nas atividades de relevância e impacto interno e externo, salientam-se:

TOMADA DE POSSE DE NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS

A 15 de dezembro de 2016, assinalando o início de um “novo capítulo” na história da APPC, com o compromisso e a ambição da implementação dos princípios da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, dentro e fora da Associação. Mais uma vez a APPC continua a assumir-se como exemplo a nível nacional e em novo mandato (2017-2020), continua a ter uma pessoa com Paralisia Cerebral a coordenar os destinos da instituição.

CANDIDATURA A CAVI

A candidatura para o reconhecimento da APPC como Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI), no âmbito do programa “Modelo de Apoio à Vida Independente”, candidatura esta também ainda a aguardar resultado.

CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE – NÍVEL DE EXCELÊNCIA

A renovação do certificado de Excelência em Serviços Sociais, pelo referencial EQUASS. Abarcando os serviços do Centro de Reabilitação, Centro de Atividades Ocupacionais, Unidades Residenciais, Centro de Recursos para o Emprego, Transporte Adaptado, Centro Comunitário e Serviços Educativos (Atividades de Tempos Livres, Creche e Jardim de Infância), o reconhecimento da excelência da intervenção da APPC resultou da auditoria da European Platform for Rehabilitation (EPR) em finais de novembro de 2016.

PROJETOS COM CÂMARAS MUNICIPAIS

A colaboração com as Autarquias do Porto e Gondomar, que se traduziram em atividades significativas ao nível da sensibilização de novos públicos para a temática da Diversidade Humana. De entre estas, destacam-se, no Porto, a participação na “Cidade das Camélias” com o labirinto dos Sentidos do Era uma vez...Teatro, bem como a colaboração no Sistema de Itinerários Acessíveis (SAI), projeto com a Provedoria dos Cidadãos com Deficiência da Câmara do Porto, para a construção de trajetos acessíveis a partir das estações do Metro do Porto. Deste diálogo surgiram as melhorias da Alameda de Cartes que teve em conta a localização do Centro de Reabilitação da APPC e os locais de interesse na envolvente - a Escola do Cerco, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Piscina de Cartes, o Centro de Saúde de Campanhã, a Junta de Freguesia de Campanhã e ainda o Jardim da Corujeira. Também com a Câmara Municipal de Gondomar, no âmbito das comemorações do “Gondomar Cidade Europeia do Desporto”, através das ações de formação e de prática do boccia, bem como no Orçamento Participativo desta autarquia com a proposta “Passeios à medida” apresentada a concurso pela Comissão de Residentes da Villa Urbana, proposta que preconizava a criação de percursos acessíveis na União de Freguesias de S. Cosme, Valbom e Jovim pelo aumento do número de percursos pedonais adjacentes a vias principais e vias distribuidoras.



APPC

OS RESULTADOS DESPORTIVOS

No desporto mantêm-se os extraordinários resultados dos atletas da APPC. Durante este ano destacaram-se os resultados na fase regional norte do Campeonato Nacional Individual de Boccia nas classes BC1, BC2, BC4 e BC5, com os atletas da APPC a trazerem, no conjunto, um total de quatro medalhas - ouro, prata e bronze (Nélson Fernandes, Abílio Valente, Ricardo Moutinho e Fernando Pereira). No Campeonato Nacional de Tricicleta, Alírio Fernando Almeida, João Lomar e Vítor Aureliano Lima, atletas da APPC, conseguiram um total de 11 medalhas - conquistando sete de prata e quatro de bronze. João Lomar integrou mesmo a Seleção Nacional de Tricicleta que se deslocou às provas na Dinamarca.



Ainda no Boccia Avelino Andrade, sagrou-se Campeão Nacional no Campeonato Nacional de Boccia da Divisão BC3 (Zona Norte). E durante o Campeonato Nacional de Boccia 2016-17, Fase Inter-Regional, realizado a 29 e 30 de maio no Pavilhão Municipal de Santarém, os oito atletas da APPC conseguiram a proeza de conquistar mais seis medalhas (nas categorias individuais e coletivas). A Fase Final do Campeonato Nacional de Boccia 2016-2017, que contou com a participação de 68 atletas em representação de 19 clubes/instituições, foi mais um momento marcante para os praticantes da APPC. A comitiva da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, composta por nove atletas (e seis acompanhantes técnico-desportivos), justificou todas as credenciais que tem vindo a defender nesta modalidade. Com os mais três títulos de Campeão Nacional (Individual BC4: 1.º Manuel Henrique, Equipas BC1/2: 1.ºs Artur Silva, Abílio Valente, Nelson Fernandes e Ricardo Moutinho, Pares BC4: 1.ºs Fernando Pereira e Manuel Henrique), dois de Vice-Campeões (Pares BC3: 2.ºs Armando Costa, Avelino Andrade e Roberto Ferreira; Individual BC4: 2.º Fernando Pereira) e ainda duas medalhas de

Bronze (Individual BC2: 3.º Abílio Valente; Individual BC3: 3.º Avelino Andrade). Mas os resultados nas provas internacionais foram igualmente invejáveis já que quatro atletas da APPC foram chamados à Seleção Nacional de Boccia e aqui ajudaram a conquistar seis medalhas, Foram eles Abílio Valente (Ouro em Equipa BC1-BC2 e Prata Individual em BC2), Avelino Andrade (Ouro em Par BC3 e Bronze na mesma categoria mas a título Individual). Nelson Fernandes (Ouro em Equipa BC1-BC2) e Manuel Henrique Cruz (Bronze Individual BC4 e o Ouro em Par BC4). No Campeonato da Europa de Boccia (“BISFed European Championship” Póvoa de Varzim 2017), Portugal conseguiu um total de três medalhas - medalha de Ouro na prova coletiva de Pares BC4.com Manuel Cruz, atleta da APPC e ainda por intermédio de Nélson Fernandes e Abílio Valente (Ouro e Bronze, respetivamente, em Individual BC2), também atletas da APPC. Os campeões e respetivos acompanhantes técnicos foram homenageados pelas conquistas deste ano em cerimónia singela no Centro de Reabilitação.

COLABORAÇÃO COM FAPPC

A colaboração com a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) expressa nas seguintes iniciativas:

- * Participação no projeto Erasmus + “CPwelbeing - Nutrição e atividade física”, particularmente no que respeita ao desenvolvimento de conteúdos formativos para a área da nutrição das pessoas com deficiência, através da colaboração do gabinete de nutrição da APPC.
- * Na preparação e organização de ações formativas e de capacitação de dirigentes de Organizações Não Governamentais de Pessoas com Deficiência, especialmente destinadas às associadas da FAPPC,
- * Na partilha de recursos pela cedência temporária e a tempo parcial de um recurso técnico,
- * Na participação no levantamento de dados relativamente aos alunos com necessidades educativas no ensino superior
- * E finalmente pelo acolhimento do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 anos (PVNPC5A) com o qual colaboramos diariamente através da notificação dos casos de paralisia cerebral, pela aposta na apresentação dos resultados mais recentes na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, que gentilmente cedeu à APPC um auditório para o efeito.



APPC



Erasmus+

INVESTIGAÇÃO A PARTIR DAS PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO

Na linha da frente no que respeita à investigação e ao desenvolvimento da intervenção na paralisia cerebral e na população com deficiência em geral, a APPC através das suas equipas técnicas, candidatou e apresentou um conjunto de artigos e posters em diferentes conferências. Três trabalhos foram selecionados para serem apresentados no âmbito da conferência anual da European Academy of Childhood Disability (EACD), este ano em Amesterdão, dois para a categoria de poster e um para apresentação oral. Refira-se, aliás, que dois destes resumos foram distinguidos como entre os 250 melhores submetidos à conferência (sendo premiados com publicação numa edição especial da revista “Developmental Medicine & Child Neurology”). Os estudos submetidos a esta conferência são o resultado de trabalhos que se desenvolveram na APPC. “Reliability and feasibility of the Portuguese version of Eating and Drinking Ability Classification System (EDACS-PT) in children with Cerebral Palsy”, “Barriers and Facilitators in a skills training program for children with Cerebral Palsy in a summer day camp” e ainda “Attitudes towards sexual health by professionals of Cerebral Palsy services in North of Portugal”. A reunião anual da EACD é um encontro multidisciplinar na área das deficiências na infância (como a paralisia cerebral, distúrbios neuromusculares, espinha bífida, autismo, doenças genéticas e metabólicas, entre outras).



29TH EACD CONFERENCE
MAY 17 – 20 2017 AMSTERDAM, THE NETHERLANDS



RESPONSABILIDADE NA EDUCAÇÃO E NA FORMAÇÃO

Mantendo a sua responsabilidade educacional e de formação, a APPC acolheu mais de 30 estagiários das ciências da saúde, com especial atenção à formação dos futuros terapeutas, mas também de nutricionistas e médicos. Inscreveu a organização como entidade de acolhimento de estágios ao abrigo do Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas, com 7 jovens das áreas da Psicologia, Enfermagem e Educação Física, integrados entre maio e setembro de 2017. Mantem com diversas entidades da área da formação profissional o acolhimento de jovens estagiários nas áreas do apoio à comunidade, de informática, de auxiliares da saúde, entre outros. Promoveu uma ação de formação sobre atendimento público a pessoas com paralisia cerebral na Loja Jumbo Gondomar, procurando contribuir para a qualificação dos profissionais desta empresa no que respeita ao cumprimento dos preceitos da Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência.



A Comissão Científica da APPC rececionou e analisou 11 pedidos externos para realização de trabalhos académicos a partir da APPC e das pessoas com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins, sendo que:

- * Quatro correspondiam a licenciatura em Terapia ocupacional, Fisioterapia e Terapia da Fala (destes apenas um não acolheu parecer positivo),
- * Três eram teses de Mestrado em Gestão, Educação e Psicologia e destes apenas um acolheu o parecer positivo da Comissão.
- * Três correspondiam a investigação para Doutoramentos em Psicologia, Ciências da Reabilitação e Desporto e destes apenas um não mereceu parecer positivo,
- * Finalmente um cujo tema não foi possível compreender e o processo estava mal instruído pelo que não obteve aprovação para avançar.



Por isso em 2017, a APPC acolheu 6 trabalhos académicos de investigação científica.

Através da Medida de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, com financiamento do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, a APPC encontra-se a formar 24 jovens. Manteve os dois cursos de formação inicial, que iniciaram em 2016 - Assistente Administrativo(a) e Operador(a) de Armazenagem e organizou um novo curso de formação inicial - Operador(a) de Informática.

No âmbito da empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade a APPC, através do seu Centro de Recursos para o Emprego, acompanhou 212 jovens em 2017. Destes, 171 na medida IAOQE - Informação, Avaliação e Orientação para o Emprego; 36 na Medida AC - Apoio à Colocação e 5 na medida APC - Acompanhamento Pós-Colocação.

Ainda no eixo da empregabilidade, a APPC, através do GIPI - Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo, deu resposta a 766 pessoas com deficiência ou incapacidade durante 2017. As atividades deste Gabinete incluem: Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação,

- * Oportunidades de emprego e de formação;
- * Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- * Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego;
- * Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- * Colocação de desempregados em ofertas de emprego.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

No âmbito da responsabilidade ambiental, a APPC acompanhou e colaborou com o Projeto Rios na limpeza das margens do Rio Ferreira, e na “Operação Tampinhas” da Lipor através da separação e recolha das tampas de plástico que resultaram num total só este ano de 115 andarilhos, canadianas, cadeiras de rodas, colchões, cadeiras de banho, camas e estrados, para 43 entidades da Área Metropolitana do Porto. Também a conquista do Coração Verde, iniciativa do projeto “Geração +” da Lipor, espelha-se por todos os edifícios da APPC e desta feita foram a Casa da Maceda, o CAO Maceda e a Villa Urbana, que viram reconhecidas as suas boas práticas de responsabilidade ambiental.



RESPONSABILIDADE SOCIAL DA APPC

No que respeita às práticas de responsabilidade social para com outras entidades ou públicos, a APPC participou na II Marcha Solidária do Agrupamento de Escolas de Valbom apoiando a causa dos “Médicos do Mundo”; Esteve presente nas jornadas Supera organizadas pela Sociedade Portuguesa de Engenharia de Reabilitação, Tecnologias de Apoio e Acessibilidade, colaborando na Geração +” E “dando voz às periferias” em conjunto com outras associações nacionais e europeias, colaborou no projeto “Exige o teu futuro” cuja temática foi a inclusão das comunidades periféricas em projetos artísticos, participando na “Parada desatada” nas ruas de Campanhã. Desta iniciativa resultou a atribuição da Bolsa para o futuro que permitirá à companhia melhorar as suas condições técnicas; Contribuiu para a “Missão Férias” da Porto Lazer, enriquecendo-a com o tema da inclusão, permitindo novas experiências a cerca de 250 crianças e jovens e respetivos monitores, através da prática do Boccia.



RESPONSABILIDADE SOCIAL DE PARCEIROS

A APPC acolheu a responsabilidade social de entidades parceiras, que desta forma expressaram o seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela APPC. Destacaram-se:

- * Projeto Playground com o patrocínio do Grupo Auchan, cujo intuito ser o de favorecer e apoiar a inclusão das crianças com necessidades educativas especiais nos espaços lúdicos, minorando também as suas carências nutricionais,



APPCC

* a fundação PT pela oferta de equipamento que permite a mais clientes comunicar com meios alternativos e aumentativos pelo uso de Tablet e de software específico,



* a EDP Gás que renovando a frota automóvel da empresa, doou uma das suas viaturas ligeiras de dois lugares e espaço de carga, à APPC.

* Fundação Vítor Baía que marcou presença nas comemorações do Dia da Criança do Centro de Reabilitação da APPC. Além da obrigatória sessão de autógrafos, o antigo internacional português ainda participou nas “Olimpíadas da Pequeneda”. Ficou a promessa de manter o apoio para a melhoria da sala de Snoezelen.

* Grupo Montepio que, através da sua 5.ª edição do Dia do Voluntariado, contou com a participação de mais de 500 colaboradores-voluntários (de norte a sul do país e regiões autónomas) e que na Villa Urbana, por duas vezes este ano, levou a cabo as pinturas das paredes de exterior e interior, da rampa de circulação interna do edifício.

* A Câmara Municipal de Gondomar, que distinguiu os atletas João Lomar e Armando Costa na III Gala do Desporto de Gondomar, reconhecendo publicamente o seu mérito desportivo por entre tantos outros atletas do Concelho.

* A doação de todo o material de um consultório oftalmológico em perfeito estado de utilização pelo Dr. Cardoso Vieira o que possibilitou a montagem de mais um espaço para as consultas oftalmológicas no Centro de Reabilitação.

VISIBILIDADE DAS COMPETÊNCIAS E POTENCIAL HUMANO

Porque tudo o que a APPC faz tem como propósito firme dar visibilidade às pessoas com deficiência, pela defesa dos seus direitos, em 2017 organizou a 15ª edição do Extremus, que contou com uma dezena de companhias portuguesas e espanholas nas vertentes do teatro, música, performance, formação e projeto educativo, apresentados em vários palcos (Auditórios Horácio Marçal em Paranhos e Municipal de Gondomar), mas também nas Escolas EB 2,3 Júlio Dinis de Gondomar e Escola Secundária do Cerco do Porto e, ainda, na Fundação Escultor José Rodrigues.

Com a mesma intenção de chegar a todos, destacam-se ainda a 1ª Ori-caminhada que se realizou no Parque da Cidade com cerca de 160 participantes e que juntou orientação a uma caminhada adaptada para todas as condições de saúde ou de mobilidade, com os atletas António Silva e Fernanda Ribeiro como “padrinhos”.

Ainda a exposição coletiva de trabalhos do Atelier de Pintura do CAO Delfim Maia, patente na Escola secundária Alexandre Herculano e visitada por alunos e professores deste Agrupamento.



DESTAQUES NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Marcar presença nas redes sociais e nos mass media é fundamental quando se trata de apoiar projetos de vida, fazendo valer o respeito pela diversidade humana. Assim durante 2017 muitas foram as notícias partilhadas pelo facebook em “Associação do Porto de Paralisia Cerebral” mas também as divulgadas pelos órgãos de comunicação. Refira-se o JN com o destaque que deu ao Boccia como modalidade Paralímpica, a referência que fez o jornalista Tito Couto, enquanto comentador do programa “Conversa Afiada” do Porto Canal, quando referenciou a companhia “Era uma vez... Teatro” da Associação do Porto de Paralisia Cerebral para mencionar a capacidade de superação humana, a RTP pela notícia do Mergulho Adaptado praticado há 4 anos na piscina da Villa Urbana, o Vivacidade jornal local pelos vários artigos onde referenciou a APPC e o trabalho desenvolvido.



A Direção

Porto, 12 de março de 2018

CONTAS E RESULTADOS DA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

RUBRICAS	PERIODOS	
	31-12-2017	31-12-2016
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5.271.024,70	5.370.700,51
Outros ativos financeiros	17.503,34	13.527,85
	5.288.528,04	5.384.228,36
Ativo corrente		
Inventários	169,17	135,51
Créditos a receber	53.115,23	60.944,95
Estado e outros entes públicos	15.109,97	33.763,86
Diferimentos	13.473,36	13.852,79
Outras ativos correntes	286.593,89	220.751,66
Caixa e depósitos bancários	9.664,62	79.943,52
	378.126,24	409.392,29
Total do ativo	5.666.654,28	5.793.620,65
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	98.693,17	98.693,17
Reservas	50.000,00	50.000,00
Resultados transitados	381.686,00	411.064,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	4.140.048,24	4.191.874,02
	4.670.427,41	4.751.631,19
Resultado líquido do período	21.649,76	-25.891,37
Total do fundo de capital	4.692.077,17	4.725.739,82
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	31.336,65	49.219,47
	31.336,65	49.219,47
Passivo corrente		
Fornecedores	85.338,55	102.634,73
Estado e outros entes públicos	86.688,14	82.136,22
Financiamentos obtidos	87.792,06	74.369,60
Diferimentos	93.848,60	183.330,79
Outras passivos correntes	589.573,11	576.190,02
	943.240,46	1.018.661,36
Total do passivo	974.577,11	1.067.880,83
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	5.666.654,28	5.793.620,65

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERIODOS	
	31-12-2017	31-12-2016
Vendas e serviços prestados	390.976,29	400.987,68
Subsídios, doações e legados à exploração	4.108.431,60	3.865.984,69
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-14.441,86	-18.370,28
Fornecimentos e serviços externos	-1.082.161,87	-1.001.707,79
Gastos com o pessoal	-3.407.597,26	-3.338.676,55
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-23.025,71	-6.047,70
Aumentos/reduções de justo valor		-450,78
Outros rendimentos	237.304,96	240.879,96
Outros gastos	-29.376,48	-6.883,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	180.109,67	135.715,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-154.887,22	-155.247,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	25.222,45	-19.532,38
Juros e gastos similares suportados	-3.572,69	-6.358,99
Resultado antes de impostos	21.649,76	-25.891,37
Resultado líquido do período	21.649,76	-25.891,37

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		CAO SEMI - INTERNATO	TRANSPORTES	CAAAPD	LAR RESIDENCIAL MACEDA	CAO AMBULATÓRIO
Conta	Descrição					
71	Vendas					
72	Prestações de serviços	17.902,41	3.598,56	2.378,38	21.157,78	7.391,03
721	Matriculas e mensalidades de utentes	17.902,41	3.598,56	2.378,38	21.157,78	7.391,03
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	189.059,42	34.555,20	77.656,80	265.298,88	304.686,98
7511	Centro Regional de Segurança Social	189.059,42	34.555,20	77.656,80	265.298,88	304.686,98
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
76	Reversões					
78	Outros rendimentos e ganhos	216,51		750,00	3.981,60	2.473,00
	Subtotal (1).....	207.178,34	38.153,76	80.785,18	290.438,26	314.551,01
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
6121	Géneros alimentares					
6122	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	62.571,05	6.031,96	16.518,73	48.362,66	80.154,00
6211	Exploração de refeitórios	8.376,70			15.727,39	2.941,44
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	3.396,28	478,48	1.104,28	3.990,48	4.242,97
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	757,77	134,34	302,04	519,77	
6224	Honorários	1.077,15	88,82	4.080,43	683,86	8.497,87
6226	Conservação e reparação	18.248,59	1.715,99	1.191,62	2.567,67	21.857,05
6227	Serviços bancários	353,21	62,45	140,81	486,53	553,61
6231	Ferramentas e utensílios	446,82	67,78	236,19	461,47	89,79
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	619,85	163,65	247,01	501,05	647,02
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros	2,00				
6241	Electricidade	3.366,64	330,91	743,86	6.745,75	
62421	Gás	1.403,93	71,62	160,95	457,17	
62422	Gasóleo	7.119,25	1.052,34	2.156,35		16.905,10
62423	Gasolina	174,00				
6243	Água	536,23	41,88	94,11	2.948,09	
625	Deslocações, estadas e transportes	4,80		409,50		
6261	Rendas e Alugueres	462,97	81,97	184,51	216,67	249,62
6262	Comunicação	5.555,06	977,59	1.986,23	5.759,82	5.558,90
6263	Seguros	2.307,32	528,23	636,56	2.118,68	4.979,06
6265	Contencioso e notariado	30,00				
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	2.097,52	93,52	253,44	2.148,02	
6268	Outros serviços	765,40	45,13	322,58	26,11	1.469,20
6269	Rouparia	194,40			326,80	
6272	Encargos de saúde	2.065,24	97,26	223,60	2.337,83	1.322,49
6274	Recreação e desporto					2.495,10
6278	Despesas comatividades dos utentes	3.209,92		2.044,66	339,50	8.344,78
63	Gastos com o pessoal:	186.778,76	38.017,84	63.543,42	230.931,16	206.521,36
6321	Renumerações certas	134.141,47	28.564,53	47.241,26	172.942,40	154.077,89
6322	Renumerações adicionais	13.031,21	2.494,99	4.424,56	14.837,59	12.027,47
634	Indemnizações				61,50	2.583,00
635	Encargos sobre renumerações	29.637,80	6.279,39	10.990,66	38.414,02	34.431,23
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1.699,57	361,91	598,55	2.191,18	1.952,17
637/8	Outros custos com o pessoal	8.268,71	317,02	288,39	2.484,47	1.449,60
64	Amortizações	840,23	115,97	231,38	6.256,01	12.241,08
65	Perdas por imparidades	1.335,30	47,68		820,80	838,50
68	Outros gastos e perdas	1.147,86	1.021,44	1.048,31	1.569,06	1.430,52
69	Gastos e Perdas de Financiamento	104,08	18,39	41,50	141,59	163,14
	Subtotal (2).....	252.777,28	45.253,28	81.383,34	288.081,28	301.348,60
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(45.598,94)	(7.099,52)	(598,16)	2.356,98	13.202,41

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		CAO MACEDA	REABILITAÇÃO	CAO VILLA URBANA	CATL	LAR RESIDENCIAL VILLA URBANA
Conta	Descrição					
71	Vendas					
72	Prestações de serviços	24.310,97		35.466,47	20.655,98	110.439,79
721	Matrículas e mensalidades de utentes	24.310,97		35.466,47	20.655,98	110.439,79
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	190.951,20	1.208.094,36	183.423,60	31.095,84	385.889,28
7511	Centro Regional de Segurança Social	190.951,20	1.208.094,36	183.423,60	31.095,84	385.889,28
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
76	Reversões			100,00		
78	Outros rendimentos e ganhos		23.147,45	21.074,01	4.233,28	32.731,04
	Subtotal (1).....	215.262,17	1.231.241,81	240.064,08	55.985,10	529.060,11
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					261,63
6121	Gêneros alimentares					261,63
6122	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	51.270,88	187.855,19	74.909,23	22.448,75	112.344,64
6211	Exploração de refeitórios	8.719,68	11.066,99	15.093,03	6.164,31	42.433,79
6212	Sub Contratos				1.400,00	
6221	Trabalhos especializados	2.774,22	14.095,73	2.548,00	511,94	4.521,19
6222	Publicidade e propaganda		58,22			
6223	Vigilância e segurança	967,56	5.206,08	593,08	119,32	1.091,87
6224	Honorários	1.632,90	4.902,91	2.089,27	441,90	3.984,01
6226	Conservação e reparação	7.696,62	32.348,18	19.587,12	1.813,05	10.484,39
6227	Serviços bancários	534,35	1.757,24	332,33	66,85	589,88
6231	Ferramentas e utensílios	498,89	3.168,46	1.325,35	142,35	1.733,51
6232	Livros e documentação técnica		40,27			
6233	Material de escritório	444,80	4.326,40	479,04	65,98	644,21
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático		405,32			
6238	Outros			17,60		
6241	Eletricidade	3.535,77	24.464,84	3.342,11	1.542,96	12.314,99
62421	Gás	1.782,06	13.609,90	3.525,94	1.169,69	8.562,15
62422	Gasóleo	6.862,07	5.003,71	6.627,95	1.337,40	
62423	Gasolina	176,00	1.299,54	371,16		
6243	Água	584,49	2.896,92	621,63	776,45	4.727,21
625	Deslocações, estadas e transportes		297,60			
6261	Rendas e Alugueres	483,79	7.920,89	862,25	94,22	831,88
6262	Comunicação	4.738,35	20.460,87	4.817,09	1.193,46	5.717,46
6263	Seguros	1.668,43	4.820,70	2.079,15	440,32	1.964,20
6265	Contencioso e notariado		420,00			
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	2.562,33	14.109,35	2.508,81	760,35	10.796,33
6268	Outros serviços	1.302,62	2.134,31	1.236,30	46,87	12,00
6269	Rouparia	51,46	947,65	100,00	9,76	249,16
6272	Encargos de saúde	1.790,92	9.287,46	2.021,21	136,45	1.232,45
6274	Recreação e desporto					
6278	Despesas com atividades dos utentes	2.463,57	2.805,65	4.730,81	4.215,12	453,96
63	Gastos com o pessoal:	185.122,70	984.507,34	169.990,31	45.074,29	392.115,61
6321	Renumerações certas	138.527,55	744.334,75	126.222,24	33.803,15	293.140,33
6322	Renumerações adicionais	14.051,57	55.384,52	12.324,97	3.257,30	29.358,94
634	Indemnizações	45,49	269,17			460,03
635	Encargos sobre renumerações	30.486,65	163.919,94	28.016,67	7.509,93	64.524,55
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1.755,14	9.429,64	1.599,24	428,29	3.714,09
637/8	Outros custos com o pessoal	256,30	11.169,32	1.827,19	75,62	917,67
64	Amortizações	4.636,82	13.737,85	28.879,74	5.939,67	47.510,40
65	Perdas por imparidades	4.729,35		924,42	848,33	11.517,73
68	Outros gastos e perdas	1.287,92	6.032,60	1.966,52	1.903,86	5.818,77
69	Gastos e Perdas de Financiamento	573,03	518,04	399,63	111,62	916,38
	Subtotal (2).....	247.620,70	1.192.651,02	277.069,85	76.326,52	570.485,16
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(32.358,53)	38.590,79	(37.005,77)	(20.341,42)	(41.425,05)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		CENTRO COMUNITÁRIO	GRUPO AJUDA MÚTUA	JARDIM INFÂNCIA	CRECHE	ELI PORTO
Conta	Descrição					
71	Vendas					
72	Prestações de serviços	2.012,30		71.923,04	34.516,08	
721	Matrículas e mensalidades de utentes	2.012,30		71.923,04	34.516,08	
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	54.490,68	22.465,80	146.256,84	62.138,40	70.580,52
7511	Centro Regional de Segurança Social	54.490,68	22.465,80	146.256,84	62.138,40	70.580,52
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
76	Reversões					
78	Outros rendimentos e ganhos	17.365,04	2.352,68	10.679,88	289,11	710,00
	Subtotal (1).....	73.868,02	24.818,48	228.859,76	96.943,59	71.290,52
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
6121	Gêneros alimentares					
6122	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	27.968,58	5.973,23	69.221,19	21.590,74	1.293,00
6211	Exploração de refeitórios	6.851,80	13,84	49.293,30	17.163,32	
6212	Sub Contratos			3.620,10	442,80	
6221	Trabalhos especializados	756,59	315,14			
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	176,15	73,72	605,11		
6224	Honorários	3.507,35	272,87	3.149,94		
6226	Conservação e reparação	2.445,84	794,53	1.269,95	833,26	
6227	Serviços bancários	98,74	40,78	166,66		
6231	Ferramentas e utensílios	618,69	123,38	519,25	413,96	
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	202,52	40,54	301,35	49,80	255,00
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático	111,36		356,00	279,47	
6238	Outros	237,40				
6241	Eletricidade	2.277,94	953,92	1.303,18		
62421	Gás	1.726,90	723,16	987,92		
62422	Gasóleo	1.857,34		1.089,13		
62423	Gasolina					
6243	Água	1.132,30	517,63	647,03		
625	Deslocações, estadas e transportes				20,50	
6261	Rendas e Alugueres	139,18	58,14		1.221,79	
6262	Comunicação	1.697,89	633,26	381,08		1.038,00
6263	Seguros	1.060,57	155,62	978,49	297,15	
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	1.122,57	470,06	715,99	535,65	
6268	Outros serviços	22,10		140,85	33,95	
6269	Rouparia	14,41	6,04	1.741,75		
6272	Encargos de saúde	201,48	84,31	169,92	99,24	
6274	Recreação e desporto	91,78				
6278	Despesas com atividades dos utentes	1.617,68	696,29	1.784,19	199,85	
63	Gastos com o pessoal:	36.821,41	11.290,36	109.018,64	69.242,81	72.105,65
6321	Renumerações certas	27.222,30	8.485,18	81.073,69	51.455,72	55.062,81
6322	Renumerações adicionais	3.102,25	806,44	8.322,24	6.112,83	3.684,52
634	Indemnizações			486,20		
635	Encargos sobre renumerações	6.016,81	1.868,33	17.078,27	10.982,32	12.123,45
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	344,91	107,51	1.027,20	651,94	697,65
637/8	Outros custos com o pessoal	135,14	22,90	1.031,04	40,00	537,22
64	Amortizações	7.292,45	847,30	23.574,37	671,85	
65	Perdas por imparidades	334,41		483,19		
68	Outros gastos e perdas	279,07	116,74			
69	Gastos e Perdas de Financiamento	164,91	68,83	196,31		
	Subtotal (2).....	72.860,83	18.296,46	202.493,70	91.505,40	73.398,65
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	1.007,19	6.522,02	26.366,06	5.438,19	(2.108,13)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES

Conta	Descrição	ELI GONDOMAR	ELI MAIA	PROJECTO FORMAÇÃO 2016 MEDIDA 3.01	ASSOCIATIVISMO	GIMNOVILLA
71	Vendas					
72	Prestações de serviços				39.223,50	
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras				39.223,50	
75	Comparticipações e subsídios à exploração	142.214,40	141.638,40	184.923,08	15.348,87	
7511	Centro Regional de Segurança Social	142.214,40	141.638,40			
7512/9	Outros				12.647,59	
752/8	De outros setores			184.923,08	2.701,28	
76	Reversões					
78	Outros rendimentos e ganhos				63.776,44	30.817,77
	Subtotal (1).....	142.214,40	141.638,40	184.923,08	118.348,81	30.817,77
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas				14.133,22	
6121	Gêneros alimentares				14.133,22	
6122	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	1.293,00	1.293,00	133.326,54	13.644,07	50.503,06
6211	Exploração de refeitórios					
6212	Sub Contratos					387,45
6221	Trabalhos especializados			1.937,25	6.642,00	1.376,37
6222	Publicidade e propaganda				679,23	
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários			66.090,20	55,83	21.553,33
6226	Conservação e reparação					14.169,54
6227	Serviços bancários					
6231	Ferramentas e utensílios				706,80	536,93
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	255,00	255,00	1.434,39	2.047,73	
6234	Artigos p/oferta				517,54	
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Electricidade					2.606,33
62421	Gás					1.975,86
62422	Gasóleo					
62423	Gasolina					
6243	Água					3.781,75
625	Deslocações, estadas e transportes				240,60	
6261	Rendas e Alugueres				360,32	
6262	Comunicação	1.038,00	1.038,00	514,32	1.441,04	706,40
6263	Seguros				87,33	1.009,17
6265	Contencioso e notariado				111,66	
6266	Despesas de representação				753,99	
6267	Limpeza, higiene e conforto					2.113,53
6268	Outros serviços			63.127,82		
6269	Rouparia					286,40
6272	Encargos de saúde					
6274	Recreação e desporto					
6278	Despesas comatividades dos utentes			222,56		
63	Gastos com o pessoal:	121.900,38	122.529,46	51.104,08	9.845,43	12.292,16
6321	Renumerações certas	93.360,22	92.380,33	41.428,03	6.797,00	9.030,76
6322	Renumerações adicionais	7.039,09	7.613,07		522,05	1.077,61
634	Indemnizações					
635	Encargos sobre renumerações	19.831,11	21.046,90	9.260,75	1.515,65	1.982,31
636	Seguros acidentes trab / Doenças profissionais	1.182,87	1.170,46	415,30	86,12	114,42
637/8	Outros custos com o pessoal	487,09	318,70		924,61	87,06
64	Amortizações			492,46	95,77	1.254,13
65	Perdas por imparidades				28,00	
68	Outros gastos e perdas				5.371,31	382,50
69	Gastos e Perdas de Financiamento					155,24
	Subtotal (2).....	123.193,38	123.822,46	184.923,08	43.117,80	64.587,08
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	19.021,02	17.815,94	-	75.231,01	(33.769,31)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		JARDINAGEM LAVANDARIA	CRI	PROJECTO CENTRO DE RECURSOS EMPREGO	REFEITORIO SOCIAL	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL
Conta	Descrição					
71	Vendas					
72	Prestações de serviços					
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração		231.337,82	80.089,43	55.475,00	11.009,54
7511	Centro Regional de Segurança Social				55.475,00	
7512/9	Outros		231.337,82			11.009,54
752/8	De outros setores			80.089,43		
76	Reversões					
78	Outros rendimentos e ganhos	6.096,78				
	Subtotal (1).....	6.096,78	231.337,82	80.089,43	55.475,00	11.009,54
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas	47,01				
6121	Gêneros alimentares					
6122	Outros	47,01				
62	Fornecimentos e serviços externos:	4.528,83	2.222,39	8.703,97	50.824,84	749,44
6211	Exploração de refeitórios		877,68		44.920,84	
6212	Sub Contratos	374,43				
6221	Trabalhos especializados					
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários		80,00			
6226	Conservação e reparação	776,19			2.850,00	
6227	Serviços bancários					
6231	Ferramentas e utensílios	149,56	34,56			
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório		72,50			
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático		9,95			
6238	Outros					
6241	Eletricidade				1.722,00	620,23
62421	Gás	298,00			789,00	
62422	Gasóleo	895,74				
62423	Gasolina	150,01				
6243	Água	149,00			543,00	79,89
625	Deslocações, estadas e transportes		177,15			
6261	Rendas e Alugueres					
6262	Comunicação		270,60			49,32
6263	Seguros	387,83	56,07			
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	1.304,60				
6268	Outros serviços	30,54		8.703,97		
6269	Rouparia		18,00			
6272	Encargos de saúde	12,93	98,64			
6274	Recreação e desporto					
6278	Despesas comatividades dos utentes		527,24			
63	Gastos com o pessoal:	13.430,01	231.126,41			10.260,10
6321	Renumerações certas	9.744,00	170.177,21			10.111,68
6322	Renumerações adicionais	1.252,94	18.107,76			148,42
634	Indemnizações		3.960,83			
635	Encargos sobre renumerações	2.260,61	37.507,34			
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	123,46				
637/8	Outros custos com o pessoal	49,00	1.373,27			
64	Amortizações	269,74				
65	Perdas por imparidades	1.218,00				
68	Outros gastos e perdas					
69	Gastos e Perdas de Financiamento					
	Subtotal (2).....	19.493,58	233.348,80	8.703,97	50.824,84	11.009,54
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(13.396,80)	(2.010,98)	71.385,46	4.650,16	-

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		ACOLHIMENTOS INR	ACESSIBILIDADE CM INR	EXTREMUS INR	MEDIDA IEFPCEI+
Conta	Descrição				
71	Vendas				
72	Prestações de serviços				
721	Matrículas e mensalidades de utentes				
722/8	Outras				
75	Comparticipações e subsídios à exploração				19.751,26
7511	Centro Regional de Segurança Social				
7512/9	Outros				19.751,26
752/8	De outros setores				
76	Reversões				
78	Outros rendimentos e ganhos	3.507,22	6.965,93	6.137,22	
	Subtotal (1).....	3.507,22	6.965,93	6.137,22	19.751,26
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas				
6121	Géneros alimentares				
6122	Outros				
62	Fornecimentos e serviços externos:	6.421,49	14.175,27	5.353,29	608,86
6211	Exploração de refeitórios			1.409,36	
6212	Sub Contratos				
6221	Trabalhos especializados				
6222	Publicidade e propaganda				
6223	Vigilância e segurança				
6224	Honorários			750,00	
6226	Conservação e reparação		14.175,27		
6227	Serviços bancários				
6231	Ferramentas e utensílios			88,03	
6232	Livros e documentação técnica				
6233	Material de escritório				
6234	Artigos p/oferta			82,08	
6235	Material didático				
6238	Outros				
6241	Eletricidade				
62421	Gás				
62422	Gasóleo	1.984,78		144,00	
62423	Gasolina				
6243	Água				
625	Deslocações, estadas e transportes				
6261	Rendas e Alugueres			184,50	
6262	Comunicação				
6263	Seguros			252,36	608,86
6265	Contencioso e notariado				
6266	Despesas de representação				
6267	Limpeza, higiene e conforto				
6268	Outros serviços				
6269	Rouparia				
6272	Encargos de saúde				
6274	Recreação e desporto				
6278	Despesas com atividades dos utentes	4.436,71		2.442,96	
63	Gastos com o pessoal:	4.540,07	698,44	5.660,99	23.128,08
6321	Renumerações certas	3.184,19	698,44	5.660,99	
6322	Renumerações adicionais	1.355,88			
634	Indemnizações				
635	Encargos sobre renumerações				
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais				
637/8	Outros custos com o pessoal				23.128,08
64	Amortizações				
65	Perdas por imparidades				
68	Outros gastos e perdas				
69	Gastos e Perdas de Financiamento				
	Subtotal (2).....	10.961,56	14.873,71	11.014,28	23.736,94
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(7.454,34)	(7.907,78)	(4.877,06)	(3.985,68)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ata nº 40

Aos vinte e três de março de dois mil e dezoito Reuniu na Sede de Associação do Porto de Paralisa Cerebral, site na Rua Delfim Maia, nº 276 no Porto, o Conselho Fiscal para apreciação do Relatório de Atividades e Contas do ano dois mil e dezassete.

Nos termos dos Estatutos e das disposições legais vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e parecer sobre os documentos de prestação de contas e relatório de atividades relativos ao ano de dois mil e dezassete.

A exemplo do ano anterior agradecemos à direção, na pessoa do Exmo Senhor Presidente, todo o apoio manifestado ao disponibilizar, atempadamente, toda a documentação necessária à elaboração deste relatório e parecer do Conselho Fiscal.

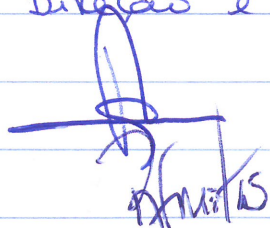
Dos documentos disponibilizados se verifica estarem estes de acordo com o SNE adotado por Portugal para as Entidades do setor não lucrativo, satisfazendo, por isso, todos os preceitos

legais, aliás, devidamente validados pelo TO e certificados pela SRO e.

Concretamente analisados o Plano de Atividades, o Balanço e a Demonstração de Resultados verificamos que os mesmos além de apresentarem um elevado índice de execução relativamente ao orçamentado, apresentam uma evolução positiva que tem o seu corolário no resultado líquido de vinte e um mil seiscentos e quarenta e nove euros e setenta e seis centimos.

Tendo em conta a natureza de atividade da Instituição os documentos apresentados revelam bem o empenho e a dedicação no trabalho desenvolvido pela direção e pelos profissionais de Instituição.

Deste modo, é parecer do Conselho Fiscal que sejam aprovados o Relatório de Atividades e as Contas referentes ao exercício de dois mil e dezassete, com um voto de louvor à Direção e aos profissionais desta Instituição.



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. M. M.', written over a horizontal line.

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **APPC – ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 5.666.654 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.692.077 euros, incluindo um resultado líquido de 21.650 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

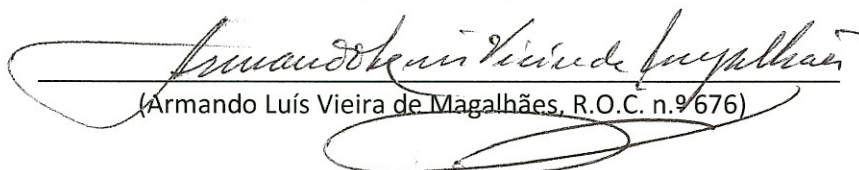
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 20 de março de 2018

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
representada por



(Armando Luís Vieira de Magalhães, R.O.C. n.º 676)

ANEXO I ESTRATÉGIA

PLANO TRIANUAL - 2015/2017

A análise dos objetivos estratégicos, respetivas metas e resultados alcançados, organizadas pelas quatro perspetivas do Balanced Scorecard (BSC), instrumento de organização e alinhamento do Plano Estratégico da APPC, permite retirar as conclusões que se apresentam no presente anexo.

As mesmas serão resumidas após o quadro resumo com os resultados dos objetivos e metas respeitante a cada perspetiva em análise.

PERSPETIVA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS	ANÁLISE DO DESVIO	GRAU CUMPRIMENTO
Qualificar as equipas de apoio direto	Até 2017, 90% dos colaboradores de apoio direto frequentam ações de formação (também em TIC, prestação de apoio de 3ª pessoa e qualidade de vida).	100%	101 colaboradores com funções de apoio direto dos 91 esperados -> 90%	Cumprido
Apostar na modernidade da intervenção das equipas técnicas	Em 2017, 60% do total das intervenções técnicas com os clientes com deficiência, dos 0 aos 18 anos, ocorrem nos contextos naturais de vida.	100%	ao longo de 3 anos foram registadas 88 315 intervenções em contexto natural de vida (= 62% intervenções)	Cumprido
Profissionalizar e qualificar a gestão	Em 2017 cada colaborador com responsabilidades de gestão de topo (Diretores, Gestores de Projetos e Assessorias Técnicas) terão realizado 100h de formação nos domínios da sua atuação.	100%	632 h frequentadas por 6 pessoas que possuíam tais funções	Cumprido
Melhorar as condições de trabalho dos colaboradores	Em 2017 diminuem para 1/3, o número de baixas por acidentes de trabalho (AT), decorrentes da prestação de apoio;	100%	25 baixas por AT (acumulado de 3 anos)	Não cumprido (foram alcançados 82% dos resultados esperados no triénio)
	Todos os colaboradores de apoio indireto frequentaram formação em TIC;	60%	34 colab. = ref a 57 existentes em 2014	
	Todos os colaboradores de apoio direto e indireto frequentaram formação em ergonomia.	92%	145 colaboradores dos 158 previstos	

ANÁLISE DOS RESULTADOS

* A qualificação ao nível da ergonomia no trabalho e no domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação, foram alvo de iniciativas formativas específicas, possibilitando uma significativa melhoria ao nível dos resultados obtidos.

* O número de baixas por acidentes de trabalho, que decorrem da prestação de apoio alterou-se já que o valor de referência considerado em anteriores relatórios considerava apenas um ano. Por referência a 2014, ano em que ocorreram 18 baixas por AT na prestação de apoio direto, o total acumulado para 3 anos deveria ser de 54 baixas por AT. No final de 2017 registaram-se 25 baixas por AT, valores acumulados para os 3 anos. Este número é portanto inferior às 36 baixas por AT que era expectável alcançar (menos 33%). No final do triénio reduziram-se em 48% as baixas por AT na prestação de apoio direto.

- * Se no final do 1º semestre de 2017, apenas 23 colaboradores com funções de apoio direto e indireto, tinham frequentado formação em ergonomia, a revisão no 2º semestre do Plano de Formação interno, possibilitou que até ao final desse ano o nº de colaboradores sextuplicasse, no que respeita à frequência desta formação.
- * Apenas 60% dos colaboradores com funções de apoio indireto, frequentaram formação em TIC, considerando-se neste caso, todos os colaboradores dos serviços gerais, serviços administrativos e transportes. No entanto, regista-se o empenho deste grupo de colaboradores, no aumento da sua literacia informática.
- * Ao longo dos 3 últimos anos registaram-se 143.121 intervenções técnicas direcionadas para as crianças e jovens com deficiência, dos 0 aos 18 anos, sendo que 62% do total de intervenções nesta faixa etária se realiza em contexto natural de vida. Para tal resultado contribuem maioritariamente as intervenções do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e as Equipas Locais de Intervenção precoce (ELI Gondomar, Porto Oriental e Maia). Nestes dois serviços CRI e ELI residem 77% das intervenções realizadas em contexto para a população até aos 18 anos, pela APPC.
- * Profissionalizar e qualificar a gestão - os colaboradores com responsabilidades de gestão frequentaram ao longo destes 3 anos, mais de 600 horas de formação relacionadas com as temáticas da gestão.

PERSPETIVA PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS	ANÁLISE DO DESVIO	GRAU CUMPRIMENTO
Aproximar parceiros estratégicos	Em 2017 a satisfação dos parceiros estratégicos atinge os 95%.	100%	97% de satisfação, dos 112 inquiridos, 102 declararam-se satisfeitos e muito satisfeitos	Cumprido
Inovar na intervenção	Em 2017 todos os clientes de pelo menos dois serviços, possuem um projeto de vida articulado entre os mesmos.	100%	200 clientes comuns de pelo menos 2 serviços, possuem PI articulado	Cumprido
Criar gabinete de projetos	Gabinete constituído em 2016 e com 6 projetos submetidos até ao final do triénio.	883%	53 Projetos submetidos ao longo dos 3 anos	Cumprido
Promover campanhas de mecenato e fundraising	Angariar mecenas, patrocínios ou fundraising num valor de 60 mil euros até 2017.	132%	79.334€ em 60.000€ previstos	Cumprido
Desburocratizar processos de trabalho	Até 2016 todos os processos e políticas são revistos;	100%	17 processos revistos e agilizados, 16 políticas também revistas	Cumprido
	Até 2017, 30% dos colaboradores apresentaram 1 Oportunidade de Melhoria (OM), para a desburocratização.	122%	88 colaboradores apresentaram OM relativamente aos 72 previstos em 2014	
Apostar nas TIC	Até 2017 todos os registos relativos aos clientes são informatizados;	138%	599 PI informatizados face aos 434 previstos em 2014	Cumprido
	Todas equipas possuem pelo menos dois novos computadores;	100%	37 computadores foram atribuídos a 18 equipas	
	100% Colaboradores têm acesso a todas as ferramentas disponibilizadas informaticamente.	100%	230 colaboradores têm acesso informático às ferramentas de trabalho	
Manter o SGQ, alargando nível excelência a todos serviços	Incluir todos os serviços no processo de renovação da certificação para nível II (auditorias internas anuais).	118%	19 serviços foram certificados face aos 16 planeados em 2014	Cumprido

ANÁLISE DOS RESULTADOS

* Nesta perspetiva evidenciam-se resultados muito positivos e até um fenómeno a corrigir em futuros planeamentos de horizonte trienal. O facto das metas definidas em 2014 não terem tido uma expectativa de alcance e revisão anual, revelou resultados que excederam o expectável ou previsto.

* Salienta-se a meta relativa à existência de um único plano individual para clientes comuns entre os serviços da APPC, evidenciando um esforço das equipas no sentido de intervirem numa perspetiva holística, reconhecendo as potencialidades do continuum na prestação dos serviços. Se em 2014 era expectável a articulação do mesmo Plano Individual entre o serviço de CAO e Unidade Residencial, em 2017 verifica-se que dos 280 clientes comuns, 200 possuem um PI articulado (como se verifica na Tabela 5 do presente documento). A monitorização dos PI ao longo dos 3 últimos anos permite-nos verificar a existência de mais serviços envolvidos na articulação de objetivos para os clientes comuns. Do final de 2015 ao fim de 2017, mais de 180 PI foram realizados em articulação entre vários serviços.

- * Igual destaque merece a meta de criação de um gabinete de projetos, cujo objetivo de apresentar candidaturas a novos projetos foi também largamente ultrapassado, com a submissão de 53 projetos a diversos financiamentos, entre prêmios, iniciativas de entidades privadas, linhas de financiamento público, etc.
- * A grande aposta nas TIC traduziu-se neste três anos na modernização do parque informático, bem como no acesso digital de todos os colaboradores às ferramentas de trabalho e na desmaterialização dos registos e planos dos clientes, que passaram a existir digitalmente.
- * Igualmente destacar o empenho dos colaboradores para contribuírem efetivamente para o processo de melhoria contínua dos serviços.
- * No final do ano de 2016, todos os processos de trabalho foram revistos, tendo o sistema sido simplificado com um novo mapa de processos.

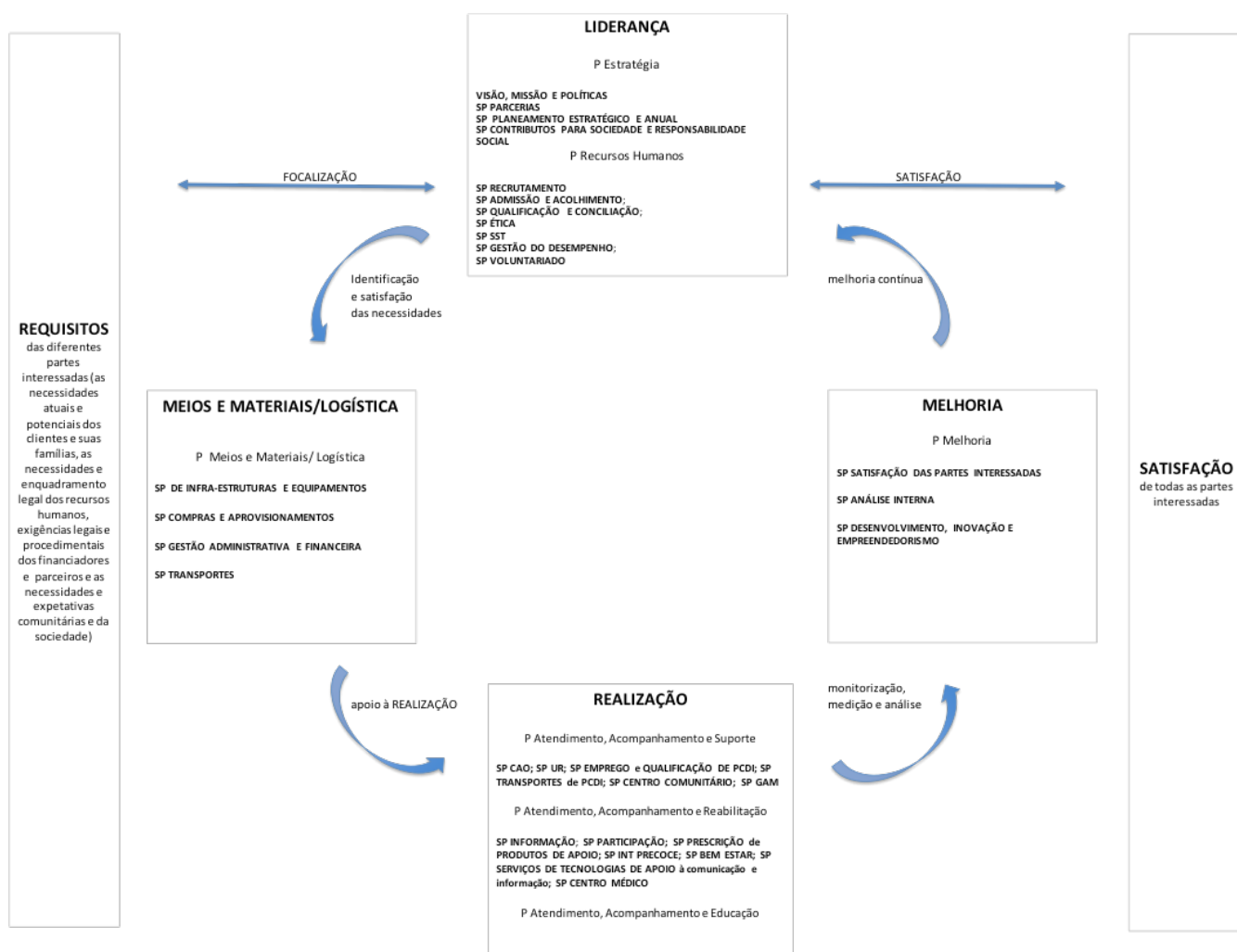


Figura 1 – mapa de processos internos APPC 2016

PERSPETIVA FINANCEIRA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS	ANÁLISE DO DESVIO	GRAU CUMPRIMENTO
Criar condições para negócios	Criar 2 novos negócios até 2017.	0%	0 Negócios criados	Não cumprido
Diversificar financiamentos anuais (verbas do setor privado, donativos, consignações, venda de produtos, quotizações e projetos)	Atingir 10% do valor do total do ativo no triénio.	150%	A meta de 10% é de 347.325,16€, tendo sido atingidos os 523.182,96€	Cumprido
Otimizar custos e recursos	Manter a tendência entre rendimentos e gastos dos últimos anos (variação positiva ou negativa de 2%).	100%	Relativo ao resultado líquido acumulado do triénio 2015/17=0,8%	Cumprido
Manter as verbas do setor público	Manter o volume financeiro anual das verbas provindas do setor público.	120%	Aumento de 5,45% de verbas do setor público face ao previsto	Cumprido

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- * A meta que previa 10% de diversificação de financiamentos foi superada (o valor esperado correspondia a 347.325,00€) fruto em grande medida dos projetos, cujas fontes de financiamento são de origem variada.
- * Igual situação para a meta de manutenção da variação entre rendimentos e gastos no intervalo entre -2% e +2% . O resultado acumulado em ambas as rubricas apresentou a variação de 0,8% considerando-se dentro do planeado.
- * Quanto ao financiamento proveniente das verbas dos acordos de cooperação, a meta previa a manutenção, mas que foi superado em 5,45% correspondendo à manutenção de acordos de cooperação , ao estabelecimento de novos acordos de cooperação (ELI) e às atualizações correspondentes à inflação.
- * A criação de pelo menos 2 novos negócios sociais, é uma das duas metas não concretizadas no presente triénio.

PERSPETIVA CLIENTES E OUTRAS PARTES INTERESSADAS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS	ANÁLISE DO DESVIO	GRAU CUMPRIMENTO
Apoiar e informar cuidadores	Até 2017, 90% dos cuidadores recebem formação/informação acerca das necessidades e direitos dos clientes atendidos.	100%	294 Cuidadores receberam formação/informação	Cumprido
Maior participação clientes nas tomadas de decisão sobre sua vida	Clientes e famílias atingem 90% de satisfação quanto à sua participação nas tomadas de decisão.	100%	95% de satisfação expressa relativa à participação	Cumprido
Promover um ambiente facilitador da inclusão	85% dos parceiros da APPC têm iniciativas facilitadoras da inclusão (pelo menos uma).	75%	41 em 64 parceiros (= 85%), ao longo de 3 anos	Não cumprido (foram alcançados 75% dos resultados esperados no triénio)
Crescimento para novos serviços e/ou produtos (novo edifício)	Em 2017 inicia-se a construção do COR.CCB	0%	Não iniciada a construção	Não cumprido
Mantiver todos serviços e respostas sociais	Mantêm-se todos os serviços com acordo com ISS, IP; também para os serviços com contratualização com o IEFP e Ministério da Educação.	115%	22 Acordos, dos 19 de ref em 2014. Foram contratualizados 3 acordos de cooperação durante o triénio: Creche, ELI Maia e GIPi	Cumprido
Consolidar a identidade institucional	Aumentar em 5 pontos a pontuação obtida na certificação de excelência da APPC.	66,3	Aumento de 0,5 pontos	Não cumprido

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O número de cuidadores que receberam formação ou informação acerca das necessidades e direitos dos clientes foi excedido. Foram programados 254 cuidadores, face ao total de cuidadores de pessoas com deficiência de todos os serviços. Considera-se que alguns terão recebido formação/informação mais do que uma vez, já que o indicador não possui medição de frequência. Salienta-se que muita desta atividade foi essencialmente informativa e não formativa, pelo que o aumento das competências dos cuidadores carece de formalismo e poderá ser retomada em futuras estratégias.

- * Clientes e seus familiares ou outros significativos relatam uma satisfação de 95% relativamente à sua participação na tomada de decisão, expressa na Organização através da definição dos objetivos individuais dos clientes, ou através das comissões de auto-representantes.
- * A percentagem de parceiros da APPC que ao longo destes três anos desenvolveram iniciativas facilitadoras da inclusão ficou aquém do esperado e este é um resultado no qual a APPC deve persistir. Tratando este objetivo de criar impacto nos valores socioculturais e na economia de um espaço comunitário com características sociodemográficas urbanas, estamos perante um objetivo de longo alcance. Por isso, os resultados agora obtidos já nos trazem alguma satisfação. Mas devem também servir de alerta à missão dos nossos serviços, cuja vocação de promoção da inclusão não fica concluída na sua exclusiva ação, mas deve estender-se no apoio e incentivo às iniciativas dos parceiros da Organização. Com isto pretende-se imbuir o espaço exterior da APPC de competências de avanço civilizacional no que respeita aos direitos

das pessoas com deficiência.

* Vários passos foram dados no sentido do projeto de construção de uma nova sede administrativa e Centro de Atividades de Ocupação, como por exemplo um projeto de arquitetura já finalizado e a obtenção do necessário licenciamento para a construção junto da Câmara Municipal do Porto. Decisões no curto/médio prazo devem ser tomadas, face aos investimentos já realizados. Quanto ao Centro de Atividades Ocupacionais que se encontrava instalado no edifício sede, foi deslocado para as instalações do centro de reabilitação de paralisia cerebral, onde se encontra desde janeiro de 2017. Esta medida, remediativa das condições de falta de habitabilidade da casa de Delfim Maia em alojar qualquer resposta social, deve manter-se como de carácter temporário carecendo de outra resolução permanente.

* Aumento do número de serviços ao longo dos 3 anos, com novos acordos com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto para Creche (2015) e mais uma Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) para o concelho da Maia (2016) . Também um novo contrato com o IEFP para a instalação de um Gabinete de Inserção Profissional inclusivo (GIPI) a funcionar desde 2015. Particular nota para a renovação da acreditação da APPC junto do Ministério de Educação como Centro de Recursos para a Inclusão e a renovação do contrato com o IEFP como Centro de Recursos para o Emprego, após os excelentes resultados obtidos em 2016.

* Realce especial a obtenção de uma maior pontuação na mais recente auditoria realizada pela European Platform for Rehabilitation (EPR) para a renovação da certificação da excelência dos serviços prestados - Equass Excellence. A EPR é a uma rede europeia de entidades prestadoras de serviços de excelência em toda a Europa, especializada no apoio a pessoas com deficiência, mas também a outros públicos desde que possuam alguma desvantagem social, com especial enfoque nas questões da educação, formação profissional e emprego, reabilitação médico-terapêutica e ação social. A EPR é detentora do referencial EQUASS.

PLANOS DE ATIVIDADES DOS SERVIÇOS

ALCANCE DE METAS POR SERVIÇO

Serviço	Alcançadas	Total	Taxa
Unidade Residencial Villa Urbana	19	24	79%
Unidade Residencial Casa da Maceda	12	14	86%
Serviço Transporte para pessoas c/ deficiência e incapacidade	6	8	75%
CAO Delfim Maia	11	16	69%
CAO Maceda	9	16	56%
CAO Villa Urbana	10	15	67%
CAO Ambulatório	9	16	56%
APPC Emprego	9	15	60%
APPC Intervenção Precoce	11	13	85%
APPC Prescrição de Produtos de Apoio	9	17	53%
Serviços Tecnologias de Apoio para Comunicação e Informação	13	14	93%
Centro Médico e Nutrição	12	14	86%
APPC Bem-estar	8	9	89%
APPC Informação	3	3	100%
APPC Participação	14	16	88%
Grupos de Ajuda Mútua	4	4	100%
Centro de Recursos para a Inclusão	13	16	81%
Voluntariado	6	9	67%
Centro Comunitário	4	15	27%

Tabela 1 Metas dos Planos Anuais Atividades do Serviços

A introdução de metas quantificáveis no final de 2016 na maioria dos serviços permite-nos retirar conclusões relativas à percentagem de alcance dos respetivos planos de atividades.

Apenas nos Serviços Educativos se mantêm as análises qualitativas, sendo previsível a sua integração nos mesmos modelos de medição, no ano letivo de 2018/19. Relativamente então a estes, podemos concluir que o Jardim-de-Infância estabilizou o seu crescimento, atendendo regularmente o nº de crianças previstas pelo acordo de cooperação, cumprindo as atividades planeadas na sua totalidade e alinhando a sua intervenção pelo mesmo referencial dos restantes serviços. Por isso também neste serviço se verifica um amadurecimento em torno das questões da orientação para o cliente e da melhoria contínua. O facto de, em 2017, se ter introduzido um apoio administrativo direto e exclusivo dos serviços educativos, irá impactar positivamente no modelo de intervenção pedagógica adotado e no tempo dedicado pela equipa de Educadoras e Coordenadora Pedagógica ao mesmo. Quanto à Creche registre-se o aumento de candidatos a esta resposta social, sendo que todos os anos este número tem vindo a aumentar (58 candidatos em 2016 e 75 candidatos em 2017). Perante tal cenário tornava-se imperiosa a candidatura a alargamento da cooperação para esta resposta, situação efetivada no PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais) em maio de 2017 e ainda a aguardar decisão.

Pela análise do alcance das metas dos planos de atividades dos serviços, é de salientar o empenho na concretização das metas a que se propuseram, apesar de alguns deles apresentarem uma taxa mais baixa de alcance das

respetivas metas. Tal facto explica-se pelo diferente número de metas de monitorização anual em cada serviço, facto a uniformizar futuramente. De considerar que, de uma forma transversal, se identifica como fragilidade o alcance da meta: “Pelo menos um parceiro ter uma iniciativa facilitadora da inclusão”, e apesar de se ter clarificado o que deve ser considerado “iniciativa facilitadora da inclusão” os resultados ficaram aquém do esperado.

PLANOS INDIVIDUAIS RESULTADOS DOS SERVIÇOS EDUCATIVOS E COMUNITÁRIOS:

Indicadores/serviços	JI	Creche	CATL	CC	TOTAL
Nº de Planos Individuais construídos	66	25	38	49	178
Nº de Clientes que levantaram necessidades e expectativas	66	25	38	31	160
Nº de Planos individuais monitorizados	66	25	38	49	178
Nº de Clientes com taxa de sucesso dos Planos Individuais, igual ou maior que 80%	59	21	34	45	159
Taxa de clientes que participaram na recolha de necessidades e expectativas	100%	100%	100%	63%	90%
Taxa de clientes com sucesso nos objetivos dos seus Planos Individuais, maior ou igual a 80%	89%	84%	90%	92%	89%

Tabela 2 Planos individuais dos ser. educativos

Todos os pais, encarregados de educação ou significativos dos clientes dos serviços educativos participam no diagnóstico das expectativas e necessidades para definição dos respetivos objetivos contidos no Plano Individual de cada cliente. Nos serviços comunitários tal já se verifica no Centro de Atividade de Tempos Livres, mas no Centro Comunitário ainda haverá a necessidade de aumentar este envolvimento. No entanto é neste serviço onde se verifica uma taxa de sucesso maior, no que respeita os resultados dos objetivos planeados.

RESULTADOS DOS SERVIÇOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE:

Os Planos Individuais aqui monitorizados correspondem aos construídos durante 2017

Indicadores/serviços	Cao delfim maia	Cao ambul.	Cao ma-ceda	Cao villa urbana	APPC Particip.	APPC Interv. Precoce	UR villa urbana	UR Ma-ceda	GAM	APPC Empre-go	TOTAL
Nº de PI em vigor em 2017 (alguns construídos em 2016 mas ainda em vigor)	24	41	25	30	69	207	32	36	23	15	502
Nº de Planos individuais construídos	24	27	25	27	43	117	29	29	13	15	349
Nº de clientes que levantaram necessidades e expectativas	24	27	25	27	41	106	29	29	13	15	336
Nº de Planos Individuais avaliados (avaliados durante 2017)	24	32	25	26	39	92	32	36	15	14	335
Nº de clientes taxa de sucesso dos Planos individuais igual ou maior que 80% (avaliados durante 2017)	10	20	8	17	13	37	14	22	13	6	160
Nº de clientes que responderam à satisfação com o cumprimento das suas necessidades e expectativas (PIs avaliados durante 2017)	24	27	22	25	34	80	32	34	14	14	306
Nº de clientes com satisfação com o cumprimento das suas necessidades e expectativas maior ou igual a 7 (PIs avaliados durante 2017)	19	23	19	25	31	71	22	28	13	7	258
Taxa de clientes que levantaram necessidades e expectativas	100%	100%	100%	100%	95%	91%	100%	100%	100%	100%	96%
Taxa de clientes com taxa de sucesso dos Planos Individuais maior ou igual a 80%	42%	62%	32%	65%	33%	40%	44%	61%	87%	43%	48%
Taxa de clientes com classificação da satisfação das suas necessidades e expectativas, maior ou igual a 7	79%	85%	86%	100	91%	89%	69%	82%	93%	50%	84%

Tabela 3 Planos individuais serv pessoas com deficiência

Mais de 90% dos clientes atendidos participam no levantamento das suas necessidades e expetativas. Apenas um serviço apresentou taxa de sucesso dos objetivos de PI dos seus clientes maior ou igual a 80%. 84% dos clientes (258 clientes) declararam que as suas necessidades e expetativas se encontravam satisfeitas num valor maior ou igual a 7 na escala da qualidade de vida.

RESULTADOS COM OS PLANOS INDIVIDUAIS INFORMATIZADOS:

Serviços	Realizados	Informatizados	Total
APPC Part. GAM Serviços de Suporte APPC Emprego	288	288	288
APPC Intervenção Precoce	204	0	0
Serviços de educação (inclui Creche, JI e CATL e refere-se ano letivo 2016/17)	129	0	129
Centro Comunitário	49	0	49
Total	670	288	
Total de PI informatizados em 2017	43%		

Tabela 4 Planos individuais informatizados

À exceção dos serviços mencionados neste quadro, todos os restantes possuem os planos individuais dos respetivos clientes, devidamente informatizados.

PLANOS INDIVIDUAIS ARTICULADOS**CLIENTES com Plano Individual articulado entre serviços**

	Total	Cao delfim maia	Cao ambul.	Cao maceda	Cao villa urbana	APPC Part	APPC Interv. Precoce*	UR villa urbana	UR Maceda	GAM	APPC Emprego	CRI	JI	Creche	Catl	CC
Clientes comuns	280	24	37	23	18	41	26	28	13	5	4	58	1	0	2	0
Clientes com PI articulado	200	24	24	23	15	8	24	28	13	5	3	31	1	0	1	0
TOTAL %	71%	100%	65%	100%	83%	20%	92%	100%	100%	100%	75%	53%	100%	0%	50%	0%

Nota: pode não ser modelo PI único

*inclui ELI

Tabela 5 Planos individuais articulados

Mantem-se em linha ascendente o número de planos individuais cujos objetivos são articulados entre os serviços, garantindo que para cada cliente existe uma abordagem articulada e abrangente dos serviços.

MEDIÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Escalas WhoQoL	Nº	%
Nº de clientes que responderam	179	
Nº de inquéritos	196	
Nº de clientes que classificou a sua qualidade de vida na WhoQoL como “boa” ou “muito boa” (Questão 1 - “como avalia a sua qualidade de vida)	141	72%

Tabela 6 Resultados da WhoQoL

Escalas Kidscreen	Nº	%
Nº de clientes que responderam	76	
Nº de inquéritos	80	
Nº de clientes que apresentaram uma satisfação com a vida igual ou superior a 50% (total)	77	96%

Tabela 7 resultados kidscreen 1

A reduzida taxa de sucesso dos Planos Individuais (PI) não parece estar relacionada com a qualidade do trabalho realizado com o cliente, ou com dificuldades de ir ao encontro às suas necessidades ou expectativas. Se assim fosse, também os valores seriam baixos no que diz respeito à satisfação relatada pelos clientes, aquando da avaliação do PI, facto que não acontece. Esta taxa de sucesso parece ser resultante de um conjunto de fatores que se relacionam com a qualidade na construção dos objetivos, nomeadamente ao nível da mensuração e de uma monitorização pouco sistemática, isto é, alguns objetivos são monitorizados só no fim do PI, não ocorrendo ajustes ao longo do ano que permitam manter a sua adequação. As equipas têm também referido dificuldades neste sentido, pelo que esta matéria merecerá nos próximos anos uma mais aprofundada atenção.

PLANO DE ATIVIDADES SÓCIO CULTURAIS

Este plano tem como principal intuito organizar as atividades de impacto comunitário que são propostas por todos os serviços. Por isso é o Plano que concorre maioritariamente para as medições de participação da comunidade na missão da APPC, bem como o envolvimento da APPC nas comunidades locais e de proximidade aos serviços.

Da análise dos dados recolhidos resultam as seguintes conclusões:

- 1) São inúmeras as atividades planeadas e não planeadas e com ampla participação de quase todas as partes interessadas. No entanto maioritariamente são realizadas nas instalações da APPC, pelo que o impacto no espaço comunitário externo carece de mais indicadores para além dos indicadores de participação (número de participantes, tipo de participantes) ou de realização (nº de atividades realizadas)..
- 2) O nº de parceiros envolvidos refere-se ao número de pessoas provenientes de entidades parceiras.
- 3) Existe uma maior participação das pessoas da comunidade relativamente aos outros participantes e para isto contribuíram o Festival Extremus, os espetáculos do Era uma vez... Teatro, o Labirinto da Festa das Camélias, a Festa da Saúde, a participação no Projeto europeu “Exige o futuro” com a Parada Desatada, a participação na IV Semana Cultural de Melres “Transito rasgado para Melres” e a colaboração estabelecida com o Campo de Férias da Porto Lazer (atividades em conjunto).

Planeadas	Nº atividades	Nº de clientes envolvidos	Nº de parceiros envolvidos	Nº de familiares ou significativos	Outras pessoas da comunidade	Nº de colaboradores	Nº de voluntários	total
1º semestre	16	274	46	113	723	183	43	1382
2º semestre	16	428	16	223	2155	338	31	3191
total	32	702	62	336	2878	521	74	4573
		15%	1%	7%	63%	11%	2%	

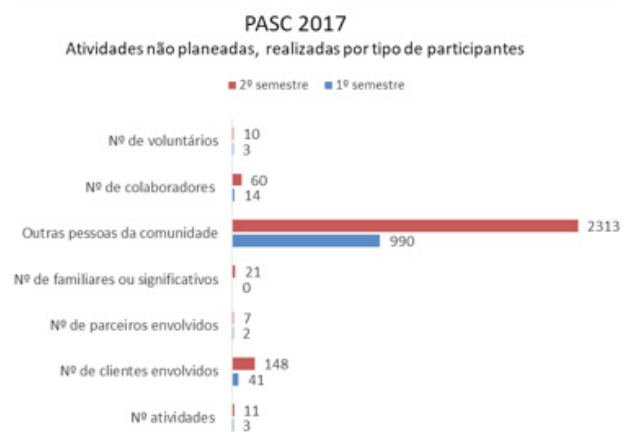
Tabela 8 Atividades planeadas por tipo de participantes

Não Planeadas	Nº atividades	Nº de clientes envolvidos	Nº de parceiros envolvidos	Nº de familiares ou significativos	Outras pessoas da comunidade	Nº de colaboradores	Nº de voluntários	total
1º semestre	3	41	2	0	990	14	3	1050
2º semestre	11	148	7	21	2313	60	10	2559
total	14	189	9	21	3303	74	13	3609
		5%	0%	1%	92%	2%	0%	

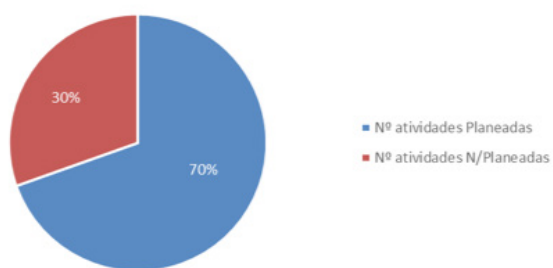
Tabela 9 Atividades não planeadas por tipo de participantes

Total participantes	Nº atividades	Nº de clientes envolvidos	Nº de parceiros envolvidos	Nº de familiares ou significativos	Outras pessoas da comunidade	Nº de colaboradores	Nº de voluntários	total
nº	46	891	71	357	6181	595	87	8182
%		11%	1%	4%	76%	7%	1%	

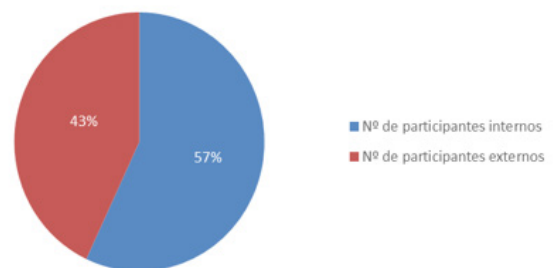
Tabela 10 Total de Atividades



Nº de atividades realizadas



Participantes face à sua relação com a APPC



A análise dos gráficos permite-nos concluir acerca da grande abertura e flexibilidade da Organização respondendo aos desafios da comunidade. Esta conclusão retira-se a partir do nº elevado de atividades não planeadas, mas realizadas (30% das atividades sociocomunitárias), e do facto da % mais elevada de participantes serem as próprias pessoas da comunidade. Este último resultado, permite-nos concluir que a APPC direciona em grande medida a sua ação também para corresponder aos interesses e necessidades do espaço comunitário onde se encontra implantada.

BARREIRAS À CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS

INTERNAS

- * Aumento gradual das necessidades de suporte das pessoas atendidas nos Centros de Atividades Ocupacionais/Unidades Residenciais
- * Também dos seus cuidadores naturais, por razão do envelhecimento.
- * Estes dois fatores impactam no desgaste das equipas de trabalho de apoio direto, no aumento de dificuldade atender a todas as solicitações recebidas e no surgimento de novas necessidades por referenciar.
- * A exigência e especificidade das funções da categoria profissional - ajudante de ação direta. Trata-se de profissão de desgaste rápido, verificando-se um aumento das incapacidades temporárias e permanentes dos colaboradores.
- * O desgaste da frota - o serviço de transporte adaptado é um dos serviços indispensáveis para garantir a continuidade de prestação de todos os serviços da APPC vocacionados para a população com paralisia cerebral ou outra deficiência.
- * A sobrelotação da frota - aumento do número de clientes que requerem transporte para se deslocarem diariamente para a formação profissional e centros de atividades ocupacionais. Este semestre é de salientar a enorme dificuldade em assegurar o preenchimento das vagas nos 3 centros de atividades ocupacionais do Porto, por indisponibilidade da frota existente.
- * Ausência de licença de funcionamento da Unidade Residencial Temporária Casa da Maceda.
- * Diminuição do número de novas admissões no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto.
- * Escasso investimento em novas tecnologias ao serviço da reabilitação na paralisia cerebral
- * Dificuldades de reconhecimento interno e externo acerca dos domínios de apoio especializado ao nível da reabilitação na paralisia cerebral e situações neurológicas afins.

EXTERNAS

- * O financiamento do Instituto de Segurança Social para as respostas sociais para pessoas com deficiência:
- * Não considera as necessidades de suporte específico das pessoas com paralisia cerebral; a legislação é geral e não específica considerando apenas a condição de deficiência e não as necessidades reais de suporte.
- * Não considera a variação das necessidades ao longo da vida da população com deficiência, nomeadamente os fatores de envelhecimento e o impacto dos mesmos no quadro de pessoal, especificamente o que presta apoio direto.

- * Não considera contrapartidas na cooperação para prevenir e resolver o envelhecimento natural dos recursos humanos que prestam apoio direto.
- * A ausência de rede de transportes para fazer frente às necessidades de suporte das pessoas com deficiência na sua mobilidade na comunidade condiciona a sua utilização dos serviços.
- * Desconhecimento por parte dos serviços de saúde que diagnosticam os novos casos de paralisia cerebral acerca do trabalho realizado no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto.
- * Imposição do ISS, IP de revisão do acordo de cooperação para o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto, ignorando a lei de constituição dos Centros de Reabilitação de Paralisia Cerebral e forçando a adequação do mesmo à tipologia e nomenclaturas de respostas sociais atuais.
- * As novas regras de financiamento da economia social traduzidas nas linhas de apoio da Iniciativa Portugal Inovação Social (Portugal 2020).
- * Atrasos na abertura dos Programas Operacionais do Quadro Comunitário “Portugal 2020”.

ANEXO II MELHORIA CONTÍNUA

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS:

Uma das ferramentas que a APPC utiliza para recolher o feedback das partes interessadas é por via dos questionários de avaliação de satisfação. No início de cada ano é definido o plano de recolha de dados, este documento é criado em conjunto com as equipas de cada serviço de modo a verificar qual o melhor timing para efetuar a recolha de dados, podendo a mesma ocorrer ao longo de todo o ano, ou num período (mês) específico de acordo com a especificidade de cada tipologia de serviço.

Após o término da recolha, cada serviço, analisa os dados e produz um relatório, onde se incluem, os pontos fortes, as áreas de melhoria, assim como as ações a implementar. Reforçamos que estas ações são traçadas com o envolvimento de todas as partes interessadas.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES E FAMÍLIAS:

Até ao final de 2016, a APPC tinha um questionário de avaliação de satisfação de clientes diferente para cada serviço, o que muitas vezes se traduzia em dificuldades de análise de dados e mesmo de benchmarking interno e externo. De forma a melhorarmos esta ferramenta, durante cerca de 6 meses, envolvemos clientes, famílias e colaboradores para a criação de um questionário único para os clientes da APPC. Dadas as especificidades dos 25 serviços da APPC e tentando ir o mais possível ao encontro da avaliação da prestação de cada serviço, chegamos à criação de 2 questionários de avaliação de satisfação dos clientes, cuja utilização entrou em vigor em fevereiro de 2017.

Face a este ano, podemos concluir que a satisfação global positiva dos clientes da APPC é de 94,1%. Apresentamos de seguida os dados por serviço:

	Satisfação global positiva	nr de pessoas que responderam
APPC bem-estar	96%	26
APPC emprego	99%	73
APPC participação	100%	13
APPC prescrição de produtos de apoio	99%	127
Centro comunitário	83%	32
Centro de atividades ocupacionais - agosto	88%	21
Centro de atividades ocupacionais - ambulatório	91%	14
Centro de atividades ocupacionais – delfim maia	88%	23
Centro de atividades ocupacionais - gondomar	96%	21
Centro de atividades ocupacionais - maceda	88%	17
Centro de atividades de tempos livres	94%	43
Centro de recursos para a inclusão	98%	86
Centro de recursos para a inclusão – campo de férias	100%	28
Creche	99%	17
Cultura e lazer	100%	18
Gimnovilla	100%	62
Grupo de ajuda mútua	98%	25
Intervenção precoce	99%	39
Jardim-de-infância	98%	43
Lavandaria	100%	6
Serviço de Tecnologias de apoio	98%	23
Serv. Transportes p/ pessoas com deficiência	100%	23
Unidade residencial Villa Urbana	79%	27
Unidade residencial Casa Maceda	100%	5

SATISFAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS:

	Satisfação global positiva	nr de pessoas que responderam
Voluntários	99%	38

SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES:

	Satisfação global positiva	Nr. de pessoas que responderam
Centro de Reabilitação	91%	70
Serv. Administ. em delfim maia	92%	9
Unidade Orgânica Gondomar	86%	39
Unidade Orgânica do Porto	81%	40

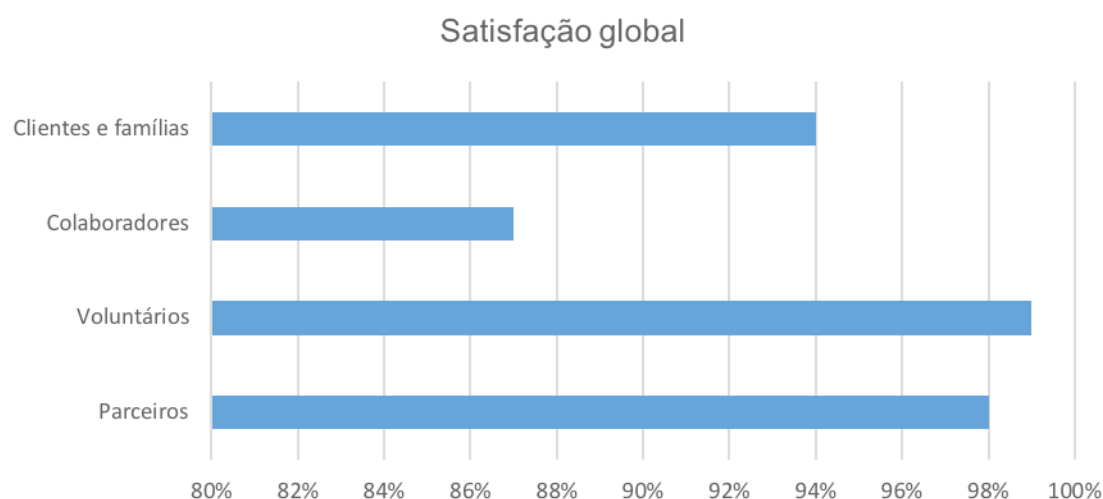
O levantamento de satisfação dos colaboradores foi efetuado durante o mês junho, tendo sido pela primeira vez efetuado eletronicamente, através da área reservada do site da APPC.

Participaram neste levantamento 158 colaboradores, traduzindo uma satisfação global positiva de 87%.

SATISFAÇÃO DOS PARCEIROS E FINANCIADORES:

	Satisfação global positiva	nr de pessoas que responderam
Parceiros	98%	53

Do levantamento da satisfação dos parceiros, podemos verificar um aumento significativo de participação dos mesmos, tendo respondido 53 dos 61 parceiros convidados a participar nesta avaliação.



CONSIDERAÇÕES GERAIS:

No que à recolha dos questionários de avaliação de satisfação diz respeito, devem-se ajustar as escalas de avaliação em todos os questionários.

A utilização de métodos digitais para o preenchimento individual do inquérito de satisfação, requer o esclarecimento junto dos inquiridos acerca das garantias de anonimato e confidencialidade do tratamento da informação. Reforçar junto de todos os stakeholders a importância da sua participação ao nível de satisfação com os serviços, através do preenchimento dos questionários. Os clientes, colaboradores, parceiros e famílias, devem entender o sistema de avaliação da satisfação como uma forma de participação voluntária, com resultados efetivos na melhoria contínua da APPC e por isso na melhoria dos serviços que lhes são prestados.

A análise dos resultados dos questionários de satisfação e consequentes propostas de ações de melhoria, devem incluir sempre que possível, todas as partes envolvidas.

ANÁLISE INTERNA:

A APPC possui procedimentos internos e impressos para todas as ações e atividades de análise interna, de modo a que as mesmas sejam fontes de informação privilegiada para a melhoria contínua dos programas e serviços e também da gestão estratégica da organização. A APPC compromete-se com a promoção e a defesa dos direitos dos seus clientes (pessoas servidas).

Um sistema de gestão de manifestações verbais de desagrado, reclamações, sugestões e elogios, acessível, que regista a avaliação dos clientes, parceiros, financiadores, compradores e outras partes interessadas que pretende assegurar um tratamento adequado e objetivo das mesmas; cujos resultados são partilhados nos relatórios de desempenho da organização.

Do desenvolvimento da atividade da APPC, dos seus programas e serviços surgem registos internos (usados por elementos dos corpos sociais, colaboradores e voluntários) de melhoria contínua, nomeadamente:

(a) registos de ocorrência; (b) registos de oportunidades de melhoria e, (c) registos de não conformidades.

Os registos de ocorrência são os registos mais simples utilizados para comunicar formalmente algum incidente ou quase-incidente que tenha acontecido em algum programa ou serviço. Os registos de oportunidades de melhoria são utilizados para prevenir um problema ou situação concretos ou identificar um problema ou situação concretos que não sejam relacionados com maus-tratos a clientes ou exposição destes a riscos indevidos. Quando se tratar de algo desse âmbito, são utilizados os registos de não conformidades.

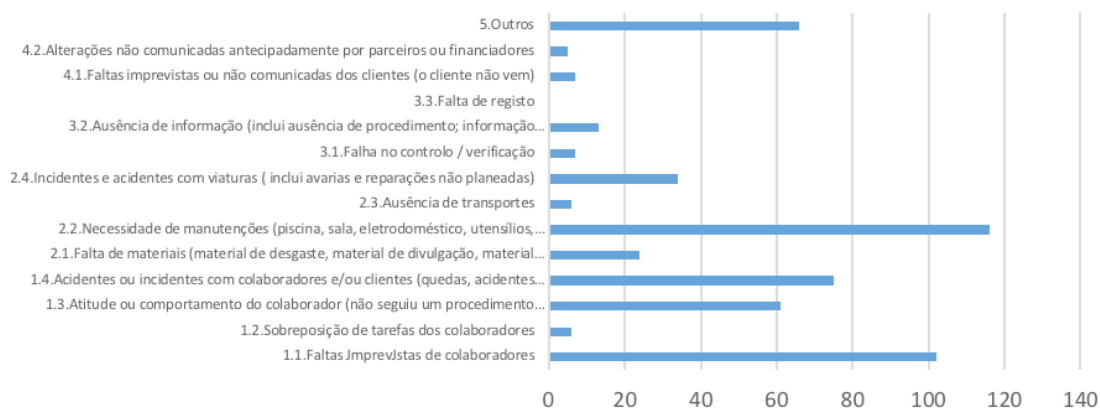
De forma a conseguirmos agir mais eficazmente e dar o tratamento adequado a todos os registos de melhoria contínua, consideramos uma tipologia transversal a todos os registos que nos permite aferir a maior incidência por tipos. De forma a tratar mais eficazmente as causas de todas as situações que geram a abertura destes documentos, começamos no início de 2017, a utilizar uma tipificação que incide na avaliação da causa e não da situação em si. A saber:

- 1) Recursos humanos:**
 - 1.1) Faltas imprevistas de colaboradores**
 - 1.2) Sobreposição de tarefas dos colaboradores**
 - 1.3) Atitude ou comportamento do colaborador (não seguiu um procedimento instituído; não acautelou o interesse superior do cliente; não ponderou ou não considerou todas as possibilidades)**
- 2) Recursos materiais**
 - 2.1) Falta de materiais (material de desgaste, material de divulgação, material terapêutico, etc)**
 - 2.2) Necessidade de manutenções (piscina, sala, eletrodoméstico, utensílios, internet, telefones, falso alarme, etc)**
 - 2.3) Ausência de transportes**
 - 2.4) Incidentes e acidentes com viaturas (inclui avarias e reparações não planeadas)**
- 3) Planeamento e comunicação**
 - 3.1) Falha no controlo / verificação**
 - 3.2) 3.2. Ausência de informação (inclui ausência de procedimento; informação incorreta ou informação insuficiente)**
 - 3.3) Falta de registo**
- 4) Clientes e parceiros**
 - 4.1) Faltas imprevistas ou não comunicadas dos clientes (o cliente não vem)**
 - 4.2) Alterações não comunicadas antecipadamente por parceiros ou financiadores**
- 5) Outros**

OCORRÊNCIAS

É o registo de melhoria contínua mais comum na APPC; Ao longo de 2017, foram feitos 522 registos de ocorrência pelos colaboradores;

Registos de ocorrência - por tipologia



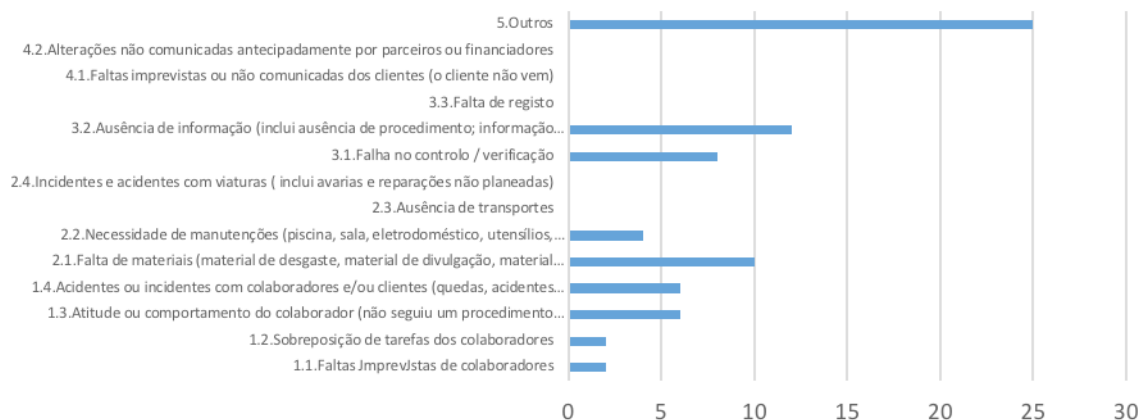
Pela análise dos registos de ocorrências, podemos aferir que as causas das mesmas estão sobretudo relacionados com necessidades de manutenção, faltas imprevistas de colaboradores e acidentes ou incidentes com colaboradores e/ou clientes.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA E NÃO CONFORMIDADES

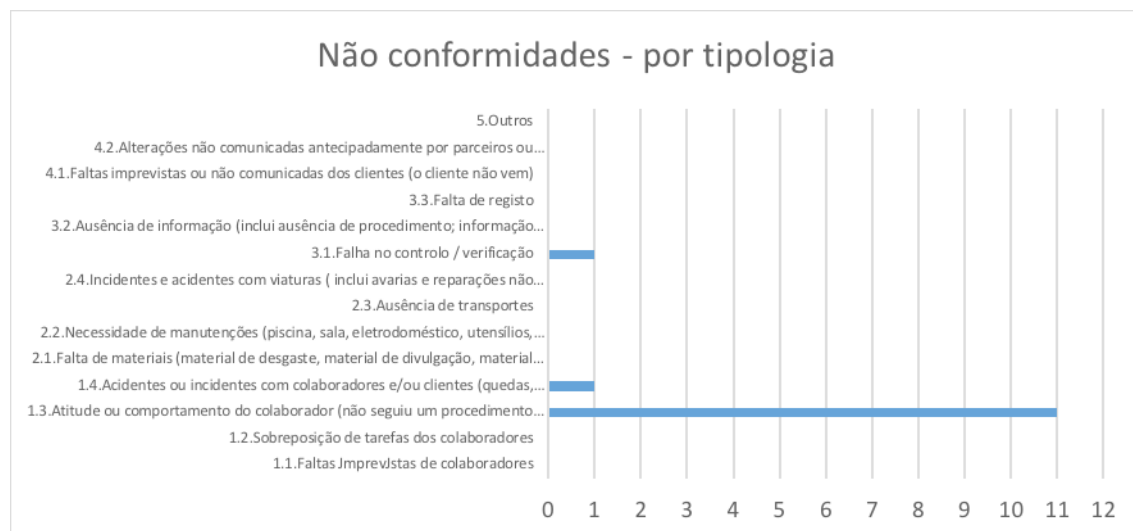
As oportunidades de melhoria são documentos internos que usamos para identificar, analisar e resolver situações e problemas concretos. Quando estes constituem prejuízo para os clientes, são definidas não conformidades seguindo os mesmos passos.

Ao longo de 2017, foram construídas pelos colaboradores da APPC, 75 oportunidades de melhoria e registadas 13 não conformidades.

Oportunidades de melhoria - por tipologia



Das 75 oportunidades de melhoria, a causa que mais se evidencia na abertura de oportunidades de melhoria, com 25 registos, não se encontra dentro das tipologias apresentadas (mas sim como “outros”), seguindo-se as “ausências de informação” e “falhas no controlo/verificação” com 12 registos e 10 registos relativos a “falta de materiais”.



Das 13 não conformidades abertas, 11 são relativas a “atitudes ou comportamentos dos colaboradores” e 01 por “falhas no controlo/verificação” e 01 por “acidentes ou incidentes com colaboradores e/ou clientes”.

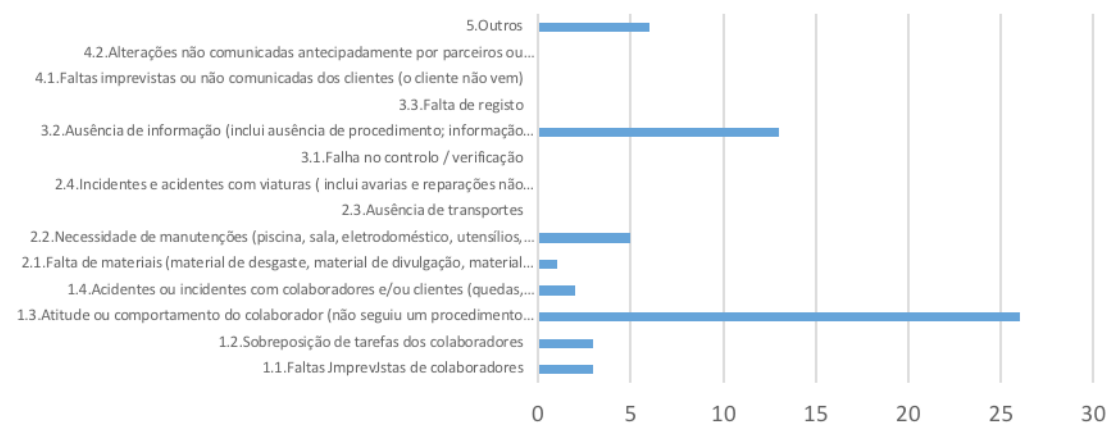
RECLAMAÇÕES/MANIFESTAÇÕES VERBAIS DE DESAGRADO

Na APPC consideramos as reclamações e também as manifestações verbais de desagrado, como as considerações e opiniões negativas que as diferentes partes interessadas expressam acerca dos nossos programas e serviços. Registamo-las e analisamos o que acontece ou aconteceu, de modo a melhorar as respostas às necessidades e expectativas de todas as partes interessadas.

Ao longo de 2017:

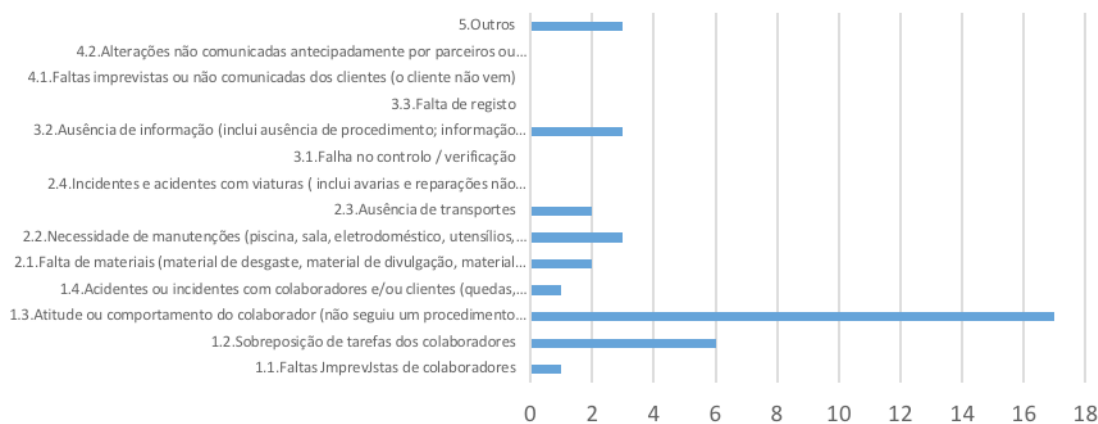
Foram consideradas 59 reclamações e 38 manifestações verbais de desagrado, na APPC.

Reclamações - por tipologia



A maior causa de apresentação de reclamações prende-se com “atitudes ou comportamentos dos colaboradores”.

Manifestações Verbais de Desagrado - por tipologia

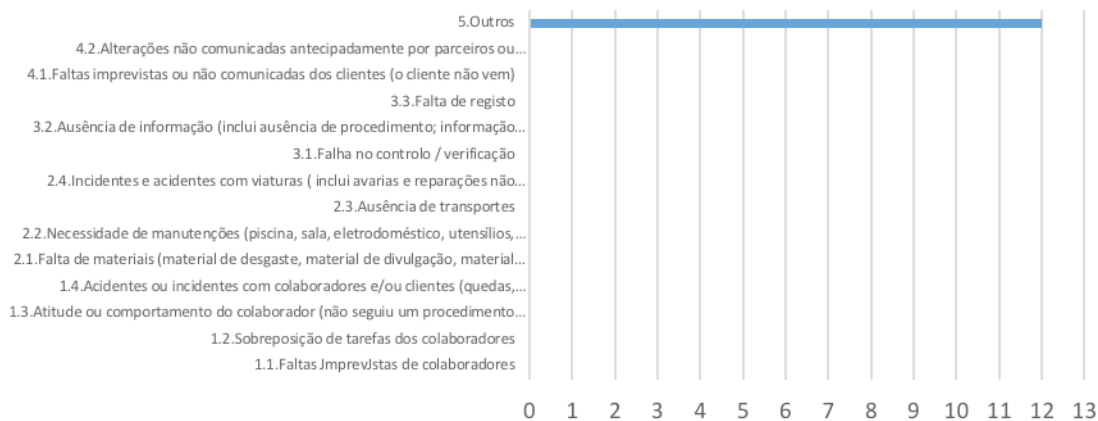


Das 38 manifestações verbais de desagrado, a maioria das causas identificadas para a abertura são “atitudes ou comportamentos dos colaboradores” e “sobreposição de tarefas de colaboradores”.

ELOGIOS/LOUVORES

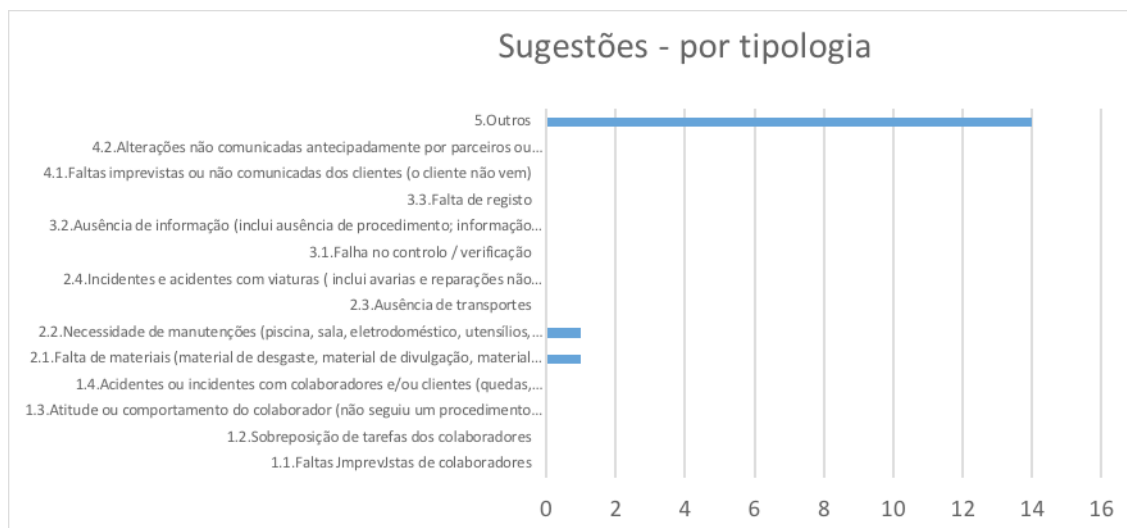
Foram considerados 12 elogios/loouvres, na APPC.

Elogios - por tipologia



SUGESTÕES

Foram recebidas 16 sugestões, na APPC, ao longo de 2017, sendo maioritariamente a sua causa não tipificada (“outros”).



CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Apesar de evidenciada a importância atribuída pelos colaboradores, voluntários e clientes ao Ciclo de Melhoria Contínua, a sua abordagem deve integrar o plano de qualificação do próximo triénio, já que se regista variabilidade no entendimento e tratamento que as equipas dão ao tratamento de ocorrências, reclamações e sugestões, bem como no estabelecimento de oportunidades de melhoria. Esta variabilidade revela-se na quantidade e no conteúdo dos tratamentos destas ferramentas de gestão da qualidade.

Devem ser revistos os procedimentos instituídos relativos ao tratamento das reclamações, nomeadamente o tempo previsível de resposta e intervenientes/responsáveis pelo processo.

Sugere-se a abertura de uma oportunidade de melhoria decorrente da análise dos resultados no que diz respeito à quantidade de ocorrências, reclamações e desagrados cuja causa se relaciona com “atitudes e comportamentos dos colaboradores”, já que os resultados obtidos aparentam fragilidades no princípio da orientação para o cliente. Verifica-se ainda a utilização de documentos desatualizados por parte dos colaboradores, indicando a necessidade de desenvolver novos hábitos face à utilização dos documentos atualizados e publicitados, em substituição das práticas de utilização de documentos arquivados, sem recurso à plataforma documental da APPC.

A análise regular e com periodicidade trimestral dos mapas de controlo, para que os delays entre as implementações e encerramento de ações seja o menor possível.

AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS DECORRENTES DE AUDITORIAS (PLANO AC/AP)

Durante o primeiro trimestre de 2017, recebemos o resultado da auditoria que decorreu em novembro de 2016, garantindo a renovação do certificado de Excelência em Serviços Sociais.

Válida até março de 2020, a Certificação de Qualidade “EQUASS Excellence” abarca os serviços do Centro de Reabilitação, Centro de Atividades Ocupacionais, Unidades Residenciais, Centro de Recursos para o Emprego, Transporte Adaptado, Centro Comunitário e Serviços Educativos (Atividades de Tempos Livres, Creche e Jardim de Infância). Esta auditoria foi efetuada por uma equipa de auditores externos, destacados pelo Comité EQUASS da European Platform for Rehabilitation, de acordo com as normas europeias. Os resultados da auditoria são registados, pela equipa auditora, em Relatório de Auditoria, documento este que reúne as recomendações de melhoria identificadas pela equipa auditora.

De modo a ser dado o seguimento devido ao relatório, os guardiões dos princípios EQUASS da APPC, definiram e cooperaram na definição de ações corretivas (AC) e preventivas (AP) - plano de ações corretivas e preventivas (plano AC/AP). Dado que ainda se encontrava em fase de conclusão o plano de AC/AP de 2016, decorrente das auditorias internas do início desse ano, as ações ainda não concluídas integraram o novo plano.

Assim, o plano AC/AP, aberto em 2017, prevê 33 ações (sendo que a conclusão de 4 ações está prevista para 2018). Em 2017, das 29 ações previstas, 12 estão encerradas, encontrando-se 9 em acompanhamento e 8 ainda não iniciadas, pelo que foram reagendadas para o primeiro trimestre de 2018.

DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO:

A APPC é uma organização que procura permanentemente ir ao encontro das necessidades e expectativas das suas partes interessadas, utilizando os recursos de forma eficaz através dos seus processos internos, desenvolvendo e melhorando os programas e serviços, a par da promoção da investigação e do desenvolvimento, para obter inovação.

De forma a garantir a diversificação de financiamento, quer para novas respostas, quer para a melhoria das respostas já existentes, a APPC possui um gabinete de projetos. Pretende este gabinete, participar na elaboração de candidaturas a prémios, linhas de financiamento que possam dar resposta a problemas/necessidades identificados por clientes e colaboradores da organização.

Os elementos do gabinete de projetos, além da execução das candidaturas, fazem o acompanhamento dos projetos implementados, apoiando as equipas na elaboração dos relatórios de execução física e financeira para reporte às diversas entidades. Durante a fase de implementação dos projetos e sempre que as equipas sintam necessidade, este gabinete presta apoio relativamente às questões de execução física e/ou financeira, assim como na elaboração de pedidos de alteração ou esclarecimento junto das entidades financiadoras.

CANDIDATURAS

Durante o ano de 2017, foram submetidas 26 candidaturas a projetos de financiamento.

1) “Epidemia Urbana”, projeto de criação artística de um espetáculo de dança, expressão plástica e teatro, apresentado em parceria pela APPC, Fundação Escultor José Rodrigues e Associação Allantantou. Esta candidatura foi apresentada a duas linhas de financiamento: ao concurso Criatório promovido pela Câmara Municipal do Porto e à dgARTES (direção geral das artes), no âmbito dos apoios pontuais à programação. No primeiro concurso esta candidatura não foi aprovada, tendo obtido 14,80 valores em 25; para a dgARTES como a atividade desenvolvida pela APPC não se enquadra no âmbito das organizações profissionais que podem apresentar candidaturas aos programas de apoio às artes, não foi aprovada.

2) “Cria#Atividade”, candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Gondomar no âmbito do Norte 2020 - Eixo Prioritário 7. Inclusão Social e Pobreza, onde somos parceiros. Este projeto é voltado para os residentes dos complexos habitacionais (vulgos bairros sociais). Tem como objetivo principal a formação e empregabilidade dos mesmos. A APPC será parceira neste projeto, efetuando as avaliações e orientações da população com deficiência e incapacidade, assim como promovendo ações de capacitação para estes públicos, indo ao encontro do trabalho já desenvolvido pela APPC Emprego, nomeadamente no âmbito do CRE. Foi aprovada no final de 2017, prevendo-se o seu arranque para o primeiro trimestre de 2018.

3) “XV Extremus” projeto submetido ao programa de financiamento do INR, IP. O Festival de artes do palco e de participação pela arte, é um evento transversal quer nas suas artes performativas, quer no que respeita ao público a que se dirige. Ao longo de 4 dias pretende-se apresentar e divulgar o material artístico produzido por pessoas com e sem deficiência. Pretende igualmente através do projeto educativo envolver o público infantil, contribuindo para a criação de uma sociedade mais inclusiva, onde existam oportunidades para todos. Receberá cerca de 13 grupos de teatro, música e dança. Foi cofinanciado pelo INR,IP.

4) “Acolhimentos temporários” projeto submetido ao programa de financiamento do INR, IP, tem por objetivo possibilitar que pessoas com deficiência, clientes dos Centros de Atividades Ocupacionais da APPC, possam usufruir de uma semana de recreação, lazer e cultura, que lhes permita fora do seu meio familiar, vivenciar outras realidades e potenciar a sua autonomia, com vista a uma maior autodeterminação e qualidade de vida. Pretende-se ainda, proporcionar alívio ao cuidador. Serão realizados 4 acolhimentos temporários no território nacional. Foi cofinanciado pelo INR,IP

5) “Acessibilidades Maceda” projeto submetido ao programa de financiamento do INR, IP. Garantir a acessibilidade à Casa da Maceda, potenciando um terreno vazio (propriedade da APPC) que existe entre dois edifícios da APPC - Centro de Reabilitação e Casa da Maceda. O projeto inclui a criação de uma rampa, garantindo a acessibilidade de todos os clientes. Neste momento, os clientes com mobilidade reduzida, apenas acedem ao edifício Casa da Maceda transportados em veículo automóvel. Foi cofinanciado pelo INR,IP.

As 3 candidaturas apresentadas ao Instituto Nacional de Reinserção - INR, IP foram aprovadas, com um montante de 16 610,50€.

6) PEJENE – programa de estágios nas empresas, para jovens estudantes do ensino superior. Este programa, promovido pela Fundação da Juventude, permite-nos receber estudantes finalistas ou recém-formados (licenciatura ou mestrado), nos meses de julho, agosto e setembro. A APPC, apresentou candidatura a nove áreas de estágio (educação física, educação social, enfermagem, fisioterapia, gerontologia, psicologia, serviço social, terapia da fala e terapia ocupacional, tendo sido todas aprovadas pela entidade promotora. Depois das vagas disponibilizadas aos estudantes, recebemos 14 candidaturas, tendo 8 jovens desenvolvido o seu programa de estágio participando nas diversas atividades/serviços da APPC, de acordo com as suas áreas formativas.

7) Programa de Apoio ao Movimento Associativo de Gondomar 2017 - trata-se de um financiamento que a Câmara Municipal, anualmente, atribui às associações e IPSS do Concelho. Nesta candidatura foi submetido o pedido de financiamento para aquisição de equipamentos (máquina secadora para a lavandaria); pequenas obras de reparação (substituição das banheiras e reparação do chão dos apartamentos da Unidade Residencial Villa Urbana); aquisição de uma viatura e apoio a atividades pontuais (campo de férias do CRI), assim como apoio à Cantina Social. De todas as candidaturas submetidas, apenas a aquisição de viatura não obteve qualquer financiamento. As restantes rubricas foram financiadas em 12 190,41€.

8) “Seniores High Tech”, projeto submetido ao Prémio BPI sénior, candidatura apresentada em parceria com a Associação Fraunhofer Portugal Research (Fraunhofer Portugal), uma associação privada sem fins lucrativos fundada pela Fraunhofer-Gesellschaft, a maior organização de investigação aplicada na Europa. Este projeto pretende aumentar a literacia digital e o envolvimento da população sénior junto das tecnologias de informação e comunicação. Estão planeadas atividades que envolvem tecnologias para melhorar a saúde (através de jogos cognitivos, exercício, tecnologias de autocuidado), mas também entretenimento, e comunicação. Este projeto tem um orçamento de 104.887,00€, tendo sido solicitado 70.707,00€ ao BPI e não tendo alcançado financiamento.

9) “Qualificar para a igualdade”, projeto submetido ao prémio AGIR da REN. Esta candidatura pretende dar continuidade ao trabalho já desenvolvido pelos diversos serviços da APPC, no que à qualificação e emprego das populações com deficiência diz respeito, melhorando as condições existentes, nomeada-

mente na disponibilização de maiores áreas de intervenção. Com este projeto pretende-se criar uma lavandaria, uma carpintaria e melhorar os equipamentos de jardinagem existentes. Do projeto com orçamento global de 84.937,89€, foi solicitado apoio para 65.501,22€, não tendo sido aprovada.

10) “All in Douro”, projeto submetido à linha de financiamento Capacitação para o Investimento Social, do Portugal Inovação Social, no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego. Com esta candidatura pretendemos capacitar os nossos recursos e contratar novos recursos humanos, para a criação de programas nacionais de turismo acessível para pessoas com dependência. Estes programas permitirão que pessoas de todo o mundo e com alguma condição de saúde, usufruam de atividades culturais e turísticas adaptadas às diversas condições de saúde, com garantia de plena acessibilidade e apoio de terceira pessoa. Esta candidatura tem um orçamento de 41.050,82€, tendo sido solicitado 100% de financiamento. O resultado não é ainda conhecido.

11) “Alargamento do acordo de cooperação Creche”, no âmbito do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP), promovido pelo Instituto da Segurança Social, IP. Com esta candidatura pretendemos alargar o acordo de cooperação existente de 20 crianças para 31, ficando ao abrigo da cooperação 79% da capacidade máxima instalada (39 crianças dos 0 aos 3 anos). Continuamos a aguardar resultados.

12) “Salto - youth”, trata-se de uma rede de oito centros de recursos que trabalham em áreas prioritárias europeias no campo da juventude que resulta da estratégia da Comissão Europeia para a formação, promovendo ações de formação não formal internacionais, para profissionais que trabalham com a juventude e líderes juvenis, com custos cobertos pela agência nacional de cada país. Diversos cursos nas áreas da juventude são publicitados e desenvolvidos, podendo as instituições proporcionar aos seus técnicos, experiências internacionais para o desenvolvimento das suas competências no terreno. Foi efetuada a inscrição da APPC nesta plataforma, tendo já sido apresentadas 3 candidaturas: uma para BiTriMultiLateral Training - experiência de aprendizagem internacional para profissionais ativos no campo de trabalho da juventude e outras duas no âmbito da inclusão através do desporto. Obtivemos uma candidatura aprovada, mas o colaborador, por razões pessoais, não teve disponibilidade para participar.

13) “Cerebral Palsy Award”, candidatura ao Prémio da Paralisia Cerebral da organização World Cerebral Palsy Day”. Este prémio pretende destacar atividades ou campanhas que tenham contribuído para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com paralisia cerebral. A APPC apresentou o projeto “Era Uma Vez... Teatro”, no âmbito da categoria “consciencialização pública”, não tendo sido premiado.

14) “Revisão do acordo de cooperação Atendimento Integrado / Observatório Local”. Por força legal da revisão dos acordos atípicos, esta candidatura iniciada em 2016 foi agora encerrada. Encontramo-nos a aguardar o parecer do Instituto de segurança Social IP. A revisão proposta permitirá a criação de um Centro de Atendimento e Acompanhamento e Reabilitação de pessoas com deficiência. Apesar de alguns pedidos de esclarecimento solicitados pela entidade avaliadora, mantemo-nos a aguardar despacho.

15) “Playground”, trata-se de um projeto financiado pelo Grupo Auchan (Jumbo Gondomar), no âmbito de uma candidatura que ocorreu no ano de 2016. Este projeto teve como principal objetivo o de aumentar a qualidade de vida dos seus beneficiários diretos, investindo num acompanhamento especializado para crianças com paralisia cerebral e multideficiência, nas áreas da educação digital e alimentar, assim como no

apoio à empregabilidade dos jovens com deficiência. O projeto operacionalizou-se em três eixos: educação digital, educação alimentar e apoio à empregabilidade. Este projeto traduziu-se num apoio ao investimento de 17.168,29€, executado até ao final de outubro.

16) “Centro de Recursos para o Emprego”, é um projeto/serviço da APPC, credenciado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, com financiamento anual, mediante apresentação de plano de ação. Este serviço poderá atuar em 3 medidas - IAOQE (Informação, avaliação, orientação e qualificação para o emprego), AC (apoio à colocação) e APC (acompanhamento pós colocação). Este serviço articula com os Centros de Emprego e Formação Profissional dos concelhos de Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto e Valongo. Para o ano de 2017 está prevista a receção de 253 clientes, com um orçamento aprovado de 163.235,62€, sendo 97.783,07 € referente a encargos com despesas fixas. Durante 2017 foram executados 80.089,43€, dos quais 71.385,46€ referem-se a imputação de despesas fixas. No final de 2017, foi realizada a candidatura para o ano de 2018, prevendo um crescimento do serviço, tendo sido proposta a receção de 452 clientes, com um orçamento de 236.997,03€, sendo 177.481,05€ referentes a encargos com despesas fixas. Neste momento temos já a indicação do plano de ação aprovado, com financiamento de 100%.

17) “Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo”, serviço credenciado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, no segundo ano de funcionamento, inserido num projeto piloto para o qual a APPC foi convidada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional - a APPC é uma das 7 entidades nacionais com este serviço. O GIPI articula com os serviços de emprego de Arcos de Valdevez, Braga, Gondomar, Matosinhos, Penafiel, Porto, Valença e Valongo. Para esta resposta, temos um orçamento anual de 16 336,19€, tendo sido executado na sua totalidade e efetuada a sua renovação para 2017/18, com efeitos a novembro de 2017.

18) “Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade”, projeto financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), tendo o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), como organismo Intermédio. Trata-se do projeto que financia a formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidade. A APPC possui uma candidatura, que se encontra em execução, relativa ao período de 01 de abril de 2016 a 21 de dezembro de 2018, com um orçamento global de 775.441,63€, estando previsto um orçamento de 328.550,63€, para o ano de 2017. Neste momento encontram-se em funcionamento 3 ações de formação inicial, com referenciais adaptados. Os cursos em funcionamento são os de Assistente Administrativo(a), Operador(a) de Armazenagem e Operador(a) de Informática, com um total de 24 formandos. Durante 2017 foi executada a verba de 184.762,37€, sendo 53.555,23€ relativo a despesas fixas. Durante o segundo semestre de 2017 foi submetida uma candidatura, a qual ainda foi deferida, relativa ao funcionamento deste projeto entre 2018 e 2020. Para esta candidatura propomo-nos desenvolver 2 cursos de formação inicial (Assistente Administrativo(a) e Assistente familiar e de apoio à comunidade) e 10 cursos de formação contínua (1. procura ativa de emprego, 2.comunicação interpessoal-comunicação assertiva, 3.cuidados básicos-higiene e apresentação pessoal, 4. higienização de espaços e equipamentos, 5. comunicação empresarial - presencial e telefónica, 6.ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho, 7. lavandaria e tratamento de roupa, 8. tecnologias de informação e comunicação, 9. produção alimentar mise-en-place e 10. acompanhamento da criança). Para esta candidatura submetemos um orçamento global de 743.913.21€.

19) “Quiosque digital”, projeto submetido ao programa de financiamento do INR, IP, tem por objetivo melhorar a acessibilidade dos clientes da APPC às informações da organização, nomeadamente missão, valores, serviços, projetos, notícias. Com este projeto pretende-se a criação de 3 quiosques digitais (um em cada edifício da APPC) devidamente acessíveis - posto de trabalho com ecrã tátil e dispositivos de acessibilidade diversos para as variadas formas de acesso dos clientes. Os conteúdos a disponibilizar nos referidos quiosques serão também trabalhados de forma a facilitar a sua acessibilidade - informações mais visuais, com linguagem mais acessível). Estes dispositivos estarão acessíveis a clientes, famílias, cuidadores e colaboradores da APPC.

20) “APPC a comunicar”, projeto submetido ao programa de financiamento do INR, IP, tem como objetivo facilitar a interação/cooperação dos diferentes intervenientes. É um projeto que irá avaliar os diferentes clientes e suas necessidades e tentar encontrar soluções personalizadas a cada um, com o cuidado de promover um suporte comum, em rede, que potencialize as competências comunicativas e sociais do grupo e de cada um, de modo a aumentar a participação social. Serão efetuadas prescrições de sistemas de comunicação aumentativos e alternativos com recurso às novas tecnologias, promovendo espaços de treino de competências, em grupo e na comunidade em que estão inseridos.

21) “Campus Artístico”, projeto submetido ao programa de financiamento do INR, IP, tem como objetivo contribuir na formação e desenvolvimento da pessoa com deficiência e incapacidade (PCDI), identificar igualdade de oportunidades reais nas artes do espetáculo e conferir visibilidade e promoção de projetos artísticos de e para PCDI. É um espaço de formação e criação artística: teatro, clown, pintura, artes plásticas, dança e movimento, música tecnológica e acústica, criando um elo comum que as unam. Durante 7 dias de trabalho (21 a 27 de maio) em residência artística fechada é criado um diálogo artístico que culmina com a apresentação de um produto final no último dia, aberta ao público em geral. Cada participante frequenta durante 6 dias um dos workshops disponibilizados. Neste momento, os 3 projetos submetidos a financiamento do INR, IP encontram-se a aguardar deferimento, tendo apenas a indicação de admissão por parte do financiador.

22) “Campo de férias inclusivo”, no âmbito do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP), promovido pelo Instituto da Segurança Social, IP. Com este projeto pretendemos criar uma resposta social que promova a autonomia e independência das crianças e jovens com deficiência, pela sua participação em programas de desenvolvimento de competências desenvolvidos em contexto de grupo; Crie oportunidades para que as crianças e jovens com deficiência participem, de forma ativa, em atividades de lazer e participação social, nas suas interrupções letivas, alargando o seu leque de experiências e aumentando os seus níveis de participação em contextos naturais de vida e prestem apoio às famílias das crianças e jovens com deficiência durante o período das interrupções letivas. Encontramo-nos a aguardar despacho.

23) “Centro de Assistência Virtual para a Vida na Comunidade (CAVIR)”, no âmbito do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP), promovido pelo Instituto da Segurança Social, IP. Com este projeto pretendemos criar uma resposta social de suporte à participação na vida na comunidade para jovens e adultos com deficiência ou incapacidade, defendendo uma abordagem centrada na promoção da capacitação dos jovens com deficiência para uma participação consistente e autodeterminada na comunidade. Destina-se a jovens e adultos com deficiência ou incapacidade procurando colmatar as necessidades de suporte à vida na comunidade

numa fase pós escola. Pretende-se implementar um programa de intervenção focalizado numa abordagem de criar ambientes virtuais facilitadores do suporte à participação nos principais contextos de vida dos jovens com deficiência. A aguardar resultado da candidatura.

24) “Bolsa para o Futuro”, projeto submetido para aquisição de material de suporte às atividades artísticas da APPC, nomeadamente da companhia “Era uma vez...teatro”. A entidade financiadora, Visões Úteis, atribui a bolsa de 750,00€ à APPC, que a utilizou para aquisição de três microfones mãos livres.

25) “Gondomar a inovar 2.0”: no início de julho, a Câmara Municipal de Gondomar, promoveu a 2.ª edição do evento que pretende envolver agentes locais, no âmbito das temáticas do Empreendedorismo e da Inovação Social. Incluído neste evento, encontrava-se um concurso de projetos de inovação social para apresentação a um painel de investidores. A APPC apresentou seis projetos:

25.1) “Inclusive recycling” - loja de produtos reciclados na zona do cais da lixa - juntando valores de sustentabilidade ambiental e inclusão social. Vende produtos reciclados aos turistas que aí desembarcam e recolhe o lixo que eles acumulam na sua viagem (p.e. garrafas de água, etc);

25.2) “Time out for special parents” (pais de crianças com necessidades especiais) - proporcionar tempo livre e fora das rotinas da família a pais, quer enquanto casais, quer enquanto adultos com necessidades próprias para lá das funções de pais;

25.3) “Home Transformers” - serviço de consultoria para adaptação dos espaços “casa” às necessidades dos seus habitantes, particularmente aos que possuam necessidades especiais ao nível da mobilidade ou limitações na participação das atividades de vida diária;

25.4) “Can I help you?” - Atendimento a pessoas com deficiência ou incapacidade - cursos de treino de competências para serviços com atendimento direto a clientes com deficiência e incapacidade - destinados a serviços públicos (saúde, escolas, transportes, etc) e privados (comércio, transportadoras, etc). Inclui parcerias com outras entidades como ACAPO, ou APPDA, etc;

25.5) “Personal special trainers” - destinado a jovens adultos com deficiência, temporária ou permanente. Programas personalizados para o desenvolvimento de competências de empowerment e autoterminação, também com recurso a terapias alternativas (musicoterapia, terapia com animais, etc);

25.6) “Replay” - Criação de um guia de referência, orientador de programas inclusivos de participação em atividades de lazer, promotores do empowerment nas respostas de tempos livres comunitárias. Com uma componente teórica e prática, este guia seria comercializado nacionalmente de forma a ser um recurso de capacitação para as respostas existentes e suporte para a criação de eventuais novas respostas. O projeto “Replay” foi o selecionado para apresentação a investidores, não tendo sido o projeto vencedor.

26) “EPR Good Practices”, projeto submetido à European Platform for Rehabilitation (EPR) que pretendia produzir um manual de boas práticas das organizações relativas aos princípios da ética e direitos do referencial EQUASS. A APPC apresentou candidatura com a dinâmica de inovação e desenvolvimento implementada relativa aos grupos de reflexão para produção da nova carta dos direitos e deveres dos clientes da APPC. As boas práticas da APPC foram incluídas no manual produzido pela entidade promotora.

27) “Combate à iliteracia digital dos maiores de 65”, projeto submetido à linha de financiamento “Apoiar” da Fundação PT cujos objetivos são (i) Promover a inclusão digital de adultos com idade igual ou superior a 65 anos; (ii) Criar uma sala de informática capacitada com o equipamento

necessário para o desenvolvimento de oficinas de informática para pessoas com idade igual ou superior a 65 anos; (iii) Desenvolver propostas de atividades (regulares e não regulares) com tecnologias, visando a promoção da cidadania digital dos mais velhos através da utilização das tecnologias digitais disponíveis para o exercício da cidadania atual; (iv) Criar um plano individual para os participantes das oficinas de informática, com definição de objetivos a cumprir no âmbito desta atividade. O projeto não obteve financiamento.

28) “APPC a (in)formar”, projeto submetido ao Prémio Fidelidade Comunidade, da seguradora Fidelidade. Com este projeto pretendemos financiamento para a promoção de ações de formação para colaboradores da APPC, cuidadores de clientes da APPC, assim como a promoção de dois cursos para Desempregados de Longa Duração (DLD), no âmbito da prestação de apoio com o objetivo de criar uma bolsa de cuidadores.

Ainda nos encontramos a aguardar o resultado desta candidatura.

29) “Reconhecimento CAVI” (Centro de Apoio à Vida Independente), projeto submetido ao INR, IP, no âmbito do reconhecimento das organizações como Centros de Vida Independente. Este reconhecimento permitir-nos-á apresentar candidatura à linha de financiamento do POISE relativa aos projetos piloto CAVI.

Encontramo-nos a aguardar resultado desta candidatura.

ANEXO III RECURSOS

RECURSOS HUMANOS RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

a) Durante o ano de 2017, foram recrutados:

a.i) 11 Colaboradores para a Unidade Orgânica de Gondomar;

a.ii) 6 Colaboradores para a Unidade Orgânica do Porto;

a.iii) 14 Colaboradores para a Unidade Orgânica Centro de Reabilitação

b) Os dados de recrutamento e seleção indicam que a APPC se encontra empenhada em acompanhar os recursos humanos, conseguindo reforçar os postos de trabalho mesmo em conjuntura económico-financeira menos favorável

c) Neste ano a APPC integrou 15 novos voluntários nos seus serviços, possuindo um total de 43 voluntários a 31 de dezembro. Destes, 23 estão afetos à Unidade Orgânica de Gondomar, 4 ao Centro de Reabilitação e 16 aos serviços da Unidade Orgânica do Porto.

QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A formação interna da APPC tem como um dos seus objetivos “Contribuir para a valorização pessoal e profissional dos seus recursos humanos”.

A formação disponibilizada a qualquer colaborador de qualquer organização, tal como o é na APPC, deve ser encarada além de uma valorização pessoal e profissional, como uma das medidas preventivas de qualquer situação. A formação/qualificação dos nossos colaboradores não é encarada como uma ação meramente corretiva. A formação destinada aos colaboradores da APPC, incide em duas opções: formação programada e formação não programada. A formação programada são as ações disponibilizadas pelo plano de formação interna, tendo como entidade formadora a APPC. A formação não programada é relativa às ações de formação que os colaboradores da APPC frequentam noutras entidades formadoras, maioritariamente com recurso a financiamento da APPC.

Desde o desenho do plano de formação (feito a partir dos contributos de todos, através do levantamento de necessidades de formação), passando pela definição de objetivos e conteúdos programáticos para cada ação, até à seleção/convite/autorização de colaboradores para a frequência de uma dada ação de formação, todo o processo é participado pelos diversos intervenientes. Privilegiamos a frequência de ações de formação que melhorem as competências e/ou colmatem alguma competência não adquirida e que, possam vir a ser uma mais-valia tanto para o colaborador, como para o serviço onde está inserido (contribuindo mais diretamente para a satisfação e melhoria da qualidade de vida dos clientes).

O plano anual de formação da APPC, apesar de ser estabelecido para 12 meses (de janeiro a dezembro), não é estático e por isso mesmo, sempre que se justifique, poderá ser alvo de revisão. Foi o que aconteceu no primeiro semestre de 2017.

Na sequência do encerramento do período de avaliações individuais de desempenho dos colaboradores, da definição do plano AC/AP decorrente do relatório de auditoria EQUASS, assim como do cancelamento de algumas ações de formação por falta de inscrições, houve necessidade de efetuar uma alteração ao plano de formação, com a inclusão de novas ações e substituição de outras.

Na revisão do plano de formação, foram mantidas todas as ações apesar de não executadas, por défice de inscrições. A revisão do plano incidiu apenas nas ações a iniciar após 1 de maio.

Das ações previstas e executadas no primeiro semestre de 2017, regista-se a taxa de execução do plano de formação interno de 66,7%. Estes resultados refletem as 12 ações de formação não executadas, nomeadamente: TIC1_email; TIC_3word; TIC13_folha de cálculo II; PE1_liderança; PE2_staff; PE3_ética; PE8_abrangência; PE9_orientação para os resultados; PE10_melhoria contínua e 058_gestão de tesouraria. No segundo semestre de 2017, apenas uma ação das 36 previstas não foi executada: 066_Dia_da_formacao_ao_formal.

Em 2017, das 72 ações previstas foram executadas 59, o que se traduz numa taxa de execução de 82% do plano de formação interna.

Em 2017, entre ações de formação programadas e não programadas os colaboradores da APPC frequentaram 4.132h30min.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

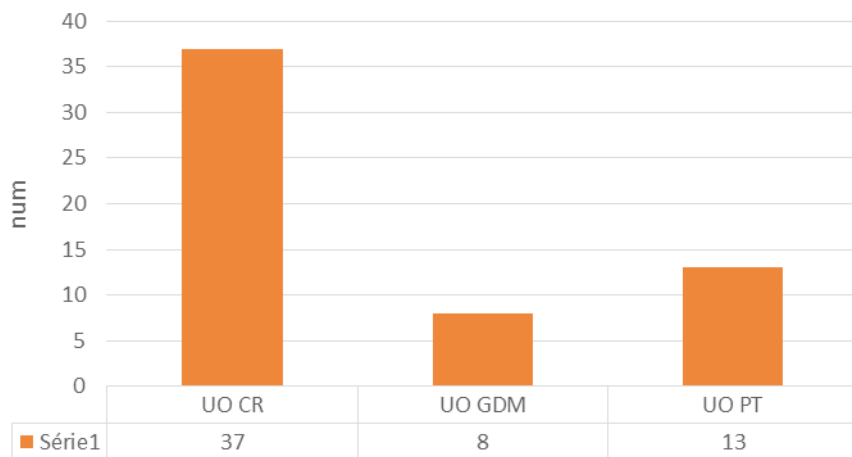
Os resultados da avaliação individual de desempenho dos colaboradores da APPC são anualmente apresentados no relatório semestral. Reportam-se ao período de avaliação que decorre de abril de 2016 a março de 2017. Consideram-se por isso resultados de desempenho do ano de 2016.

Registam-se os seguintes resultados:

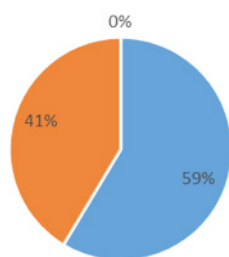
Nº de avaliações realizadas	
Colaboradores de Apoio Direto/Apoio Indireto	136
Colaboradores Técnicos	58
Topo	3
	197
Nº de colaboradores em abril de 2016 :	260
Percentagem de avaliados	76%

COLABORADORES TÉCNICOS

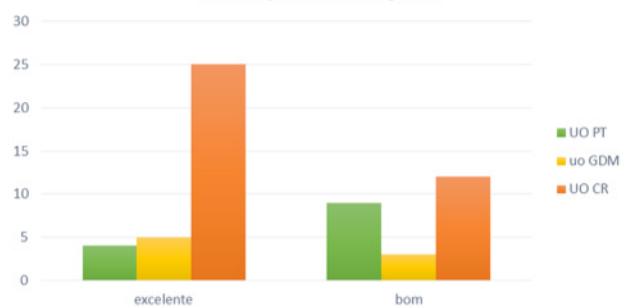
nº avaliados colab tecnicos - 2016



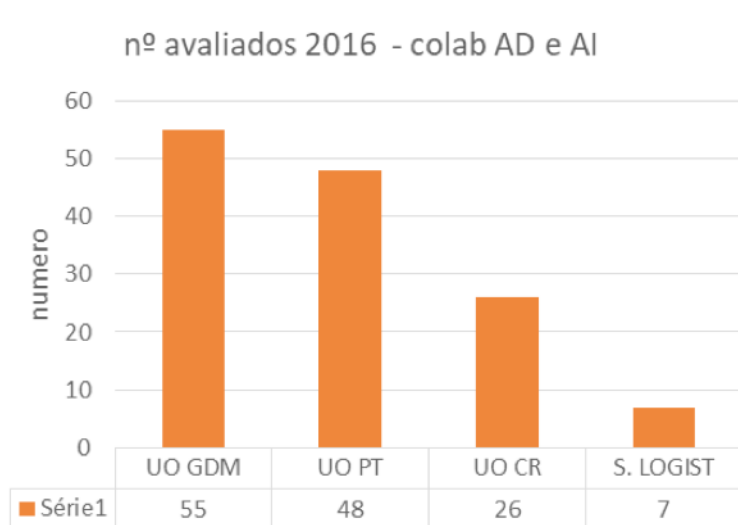
2016 - resultados de avaliação dos colaboradores com funções técnicas



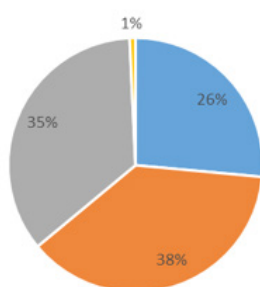
2016 - Avaliação desempenho colaboradores com funções técnicas por Unidade Orgânica



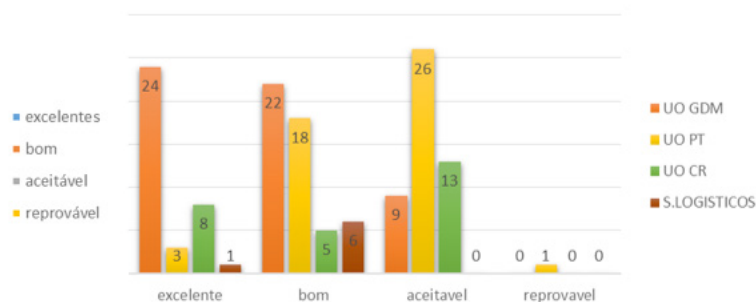
COLABORADORES DE APOIO DIRETO E INDIRETO



2016- resultados de avaliação dos colaboradores com funções de apoio direto e indireto



Avaliação Desempenho Colaboradores APPC - AD e AI (resultados 2016)

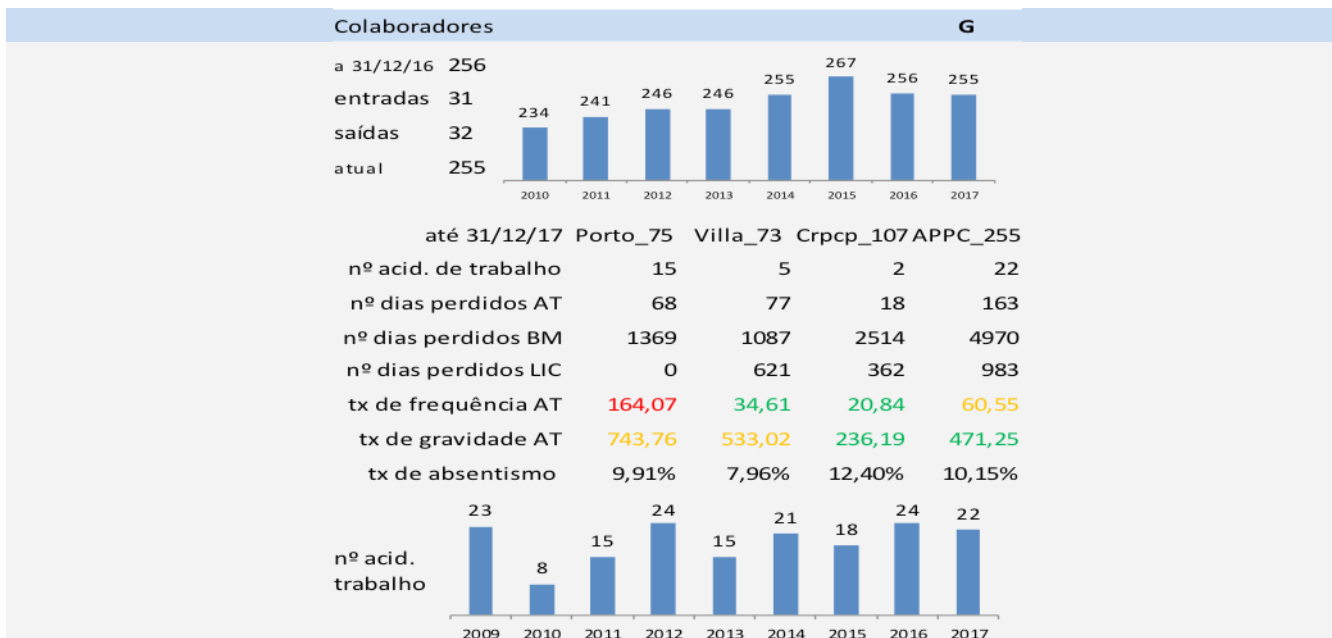


SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

No mês de junho de 2017, 116 colaboradores responderam ao questionário anual sobre saúde e segurança no trabalho; do total das 12 questões há 61% de respostas afirmativas, o que revela o conhecimento dos colaboradores sobre este tema, 26% de respostas negativas e 13% não sabe. Este ano procedeu-se a uma alteração na estrutura do questionário, pelo que não é possível comparar estes dados com os de ano anterior. No entanto, estes resultados têm merecido uma análise e reflexão, revelando à partida o interesse e necessidade dos colaboradores em continuarem a obter ações de formação nesta área, reconhecendo terem a capacidade para atuarem em caso de emergência e demonstrando alguma preocupação sobre a qualidade e eficácia da prestação de serviços da clínica médica associada à companhia de seguros atualmente contratualizada pela APPC para os acidentes de trabalho. Taxa de execução do plano de SST = 77% das ações planeadas foram realizadas. Não foram levados a cabo os simulacros de incêndio e as medidas de autoproteção, que se encontravam programadas para 2017, tendo transido para o início do ano de 2018.

O registo de número de acidentes de trabalho perfaz 22 em 2017, o que representa uma diminuição de 2 comparando com o ano anterior. Dos 22 acidentes, 15 ocorreram na categoria profissional de ajudantes de ação direta, 2 de ajudantes de ação educativa, 2 de secretárias, 1 de auxiliar de serviços gerais, 1 de terapeuta ocupacional e 1 de psicólogo. De referir que estes acidentes representam um total de 163 dias perdidos, menos 54 que no ano anterior.

O nível de absentismo dos trabalhadores da APPC, incluindo funcionários públicos é de 10,15%, o que significa uma diminuição relativa a ano anterior que foi de 10,89%. Para a taxa de absentismo é considerado o número total de horas perdidas por ausência (baixas médicas, acidentes de trabalho e licenças) a dividir pelo potencial máximo de horas trabalháveis.



INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

O investimento da APPC em 2017 perfaz 51.579,04€ e refere-se essencialmente à aquisição de equipamento informático (13.461,75€), um veículo automóvel (12.050€) e máquina de secar roupa (4.041,88€).

Em conservação e reparação de edifícios o gasto em 2017 é de 94.706,05€; os contratos associados a esta rubrica perfazem atualmente o valor de 25.227,69€ (elevadores, ar condicionado, aquecimento, rede elétrica, equipamentos de cozinha/lavandaria, caldeiras/piscina). Salienta-se a construção da rampa de acesso entre a Casa da Maceda e o Centro de Reabilitação, obras de melhoria na piscina da Villa Urbana e nas instalações sanitárias com chuveiros no Centro de Reabilitação.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

A 31 de dezembro de 2017, o total de gastos e perdas é de 4.715.163,09€ e o total de rendimentos e ganhos é de 4.736.812,85€, com um resultado líquido de 21.649,76€. Os gastos com o pessoal representam 72,3% e os fornecimentos e serviços externos 23% do total de gastos. Nos rendimentos é de referir as rubricas de participações e subsídios à exploração e prestações de serviços, que revelam respetivamente 86,7% e 8,3% do total dos ganhos.

Os gastos de financiamento totalizam 3.572,69€ e referem-se a juros relativos a empréstimos bancários para a construção do jardim-de-infância, aquisição de veículo automóvel, energias renováveis (em quadro seguinte), contratos relativos a máquinas fotocopiadoras e outros produtos financeiros (conta corrente caucionada). No ano de 2017 a c/c caucionada foi utilizada em 99 dias e em ano anterior em 123 dias.

Na conta “Subsídios” temos as verbas recebidas da Segurança Social, IEFP e verbas de projetos. Em “Outros rendimentos” é de referir: atividades desportivas, contabilização da imputação de subsídios ao investimento e donativos (inclui consignação de IRS).

Os projetos perfazem em orçamento 763.673,30€ e gastos de 526.451,63€, o que resulta numa taxa média de execução de 68,94%. A 31.12.2017 imputamos a projetos 143.288,40€ de despesas fixas, das quais salientamos gastos com o pessoal, serviços de contabilidade, combustíveis e outras despesas gerais.

Empréstimos bancários								I	
banco	relativo a	início	fim	inicial	amortizado	a amortizar	juros 2017	juros acum.	
CGD	Jl	08-12-2010	08-06-2017	200.000	200.000	0	119	23.501	
MG	06-MP-46	01-06-2013	31-05-2018	38.000	35.068	2.932	466	6.652	
MG	energias	01-09-2014	31-08-2021	75.000	33.038	41.962	1.870	8.189	
Total				313.000	268.106			38.343	

LEGISLAÇÃO COM IMPACTO

CIRCULAR NORMATIVA CONJUNTA N. 5 de 02

-03-2017 - Administrações Regionais de Saúde, Hospitais EPE, Hospitais SPA, Unidades Locais de Saúde, EPE - Regras de reembolso de produtos de apoio usados no corpo para absorção de urina e fezes no SNS;

ORÇAMENTO DE ESTADO para 2017 aprovado pela lei nº 42/2016 de 28 de dezembro e em vigor desde 1 de janeiro de 2017 - prevê a implementação de algumas medidas que promovem a inclusão das pessoas com deficiência;

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL - Aviso de abertura de candidaturas ao PROCOOP - Despacho n.º 4145-A/2017;

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL - Portaria n.º 196-A/2015 de 1 de julho critérios, regras e formas em que assenta o modelo específico da cooperação estabelecida entre o Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS, I. P.) e as instituições particulares de solidariedade social ou legalmente equiparadas;

FINANÇAS E TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL Portaria n.º 21/2018 de 18 de janeiro - atualização anual do valor do indexante dos apoios sociais (IAS);

FINANÇAS E TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL Portaria n.º 5/2018 de 5 de janeiro - prestação social para a inclusão;

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS Secretaria-Geral - Declaração de Retificação n.º 39/2017 - retifica o Decreto -Lei n.º 126 -A/2017, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 193, 1.º suplemento;

INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, I. P. Despacho n.º 7197/2016 - Lista homologada de produtos de apoio no âmbito do financiamento público através do SAPA;

MINISTÉRIOS DA SAÚDE, DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA E DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL Portaria n.º 78/2015 de 17 de março - o modelo da ficha de prescrição de produtos de apoio, no âmbito do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA);

TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL Decreto-Lei n.º 126-A/2017 de 6 de outubro - Prestação Social para a Inclusão;

FINANÇAS E TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL Portaria n.º 97/2017 de 7 de março - atualização anual das pensões de acidentes de trabalho, para o ano de 2017.



ANEXO IV
ACONTECEU EM 2017...

ACONTECEU EM 2017

Passagem de Testemunho nos Órgãos Sociais	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia619.html
Tomada de Posse dos Novos Órgãos Sociais	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia620.html
Natal em grande no Centro de Reabilitação	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia621.html
Grupos de Reflexão de Ética e Direitos	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia622.html
CED 2017: Formação de Boccia a 31 de Janeiro	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia623.html
APPACDM PORTO Inaugurou Centro de Reabilitação e Bem-Estar	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia624.html
UR-ATIVA - Tarde de domingo com Boccia	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia625.html
Academia de Pais e a “EDUCAÇÃO INCLUSIVA”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia626.html
3.º Relatório do PVNPC5A (2016) Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia627.html
Janeiras do “Douroencanto”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia628.html
Concerto “APPSOUND” no Infantário “A Fisga”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia629.html
Decreto-Lei 163 - Prazo de 10 Anos já Acabou...	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia630.html
São só cinco minutinhos...	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia631.html
PÔR-DO-SOL MUSICAL na APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia632.html
Escuteiros de Oliveira de Frades na APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia634.html
Atelier de Pintura “O Porto em Serigrafia”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia635.html
CULTURA E LAZER no Carnaval de Ovar	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia636.html
A brincar... No Museu do Brinquedo	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia637.html
APPC ganhou “Coração Verde” da LIPOR	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia638.html
Oficina de Teatro da APPC na “Cidade das Camélias”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia639.html
12 “Primaveras” na Unidade Residencial	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia640.html
Era Uma Vez... no palco da “Cidade das Camélias”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia641.html
Excelência Equass para toda a APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia642.html
Dois dias na Serra da Estrela	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia643.html
Fuse com a APPC no “Perdidos e Achados” da SIC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia644.html
EDP GÁS ofereceu viatura à APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia645.html
24(+1) Escritores apoiam a APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia646.html
Pilates no Centro de Atividades Ocupacionais da Maceda	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia647.html
Ante-Estreia do “DIÁRIO DE ANNE FRANK”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia648.html
Experiências, Jardinagem, Pintura, Desenho e, até, “Cake Design”...	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia649.html
Nélson Fernandes (APPC) Campeão Nacional de Boccia	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia650.html
Dia do Pai e Futebol com “Bumper Balls”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia651.html
Passeios à medida no Orçamento Participativo	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia653.html
Aprovados Relatório de Atividades e Contas de 2016	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia654.html
Visita ao Museu da Cortiça	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia655.html
Jornal “Nós Aqui” ajudou a concretizar “Sonho” da Susana Freitas	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia656.html
APPC marca pontos no Nacional de Tricicleta	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia657.html
APPC escolhida para apresentações na EACD	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia658.html
Festa da saúde na APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia659.html
Culinária Sensorial	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia660.html
APPC mantém aposta na Formação	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia661.html

APPC colaborou no Sistema de Itinerários Acessíveis	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia662.html
Avelino Andrade Campeão Nacional de Boccia	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia663.html
Capoeira na Quinta do Passal	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia664.html
Estágios da APPC no PEJENE	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia665.html
APPC “em peso” no Estágio da Seleção de Boccia	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia666.html
APPC Playground: Tertúlia, Férias e muito mais!	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia667.html
Artes Plásticas: Trabalhos em Cestaria	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia670.html
Hipoterapia Adaptada com a “Lami”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia671.html
Modelo de Apoio à Vida Independente	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia672.html
(Mais) Seis Medalhas para a APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia673.html
Voluntariado “Playground”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia674.html
Repórter de Gondomar Entrevistou João Cotim Oliveira	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia675.html
Exposição “Era Uma Vez...” até 22 de Maio	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia676.html
Dia das Mães do CATL da “Villa Urbana”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia677.html
Semana da Família Apostou na Integração	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia678.html
Torneio de Futebol (Inclusivo)	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia680.html
Coração do “Porto Canal” para Teatro da APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia679.html
Programa Nacional de Vacinação	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia681.html
Estágio Nacional de Cintos Negros	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia682.html
Boccia na CED e no JN	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia683.html
Dois dias de Paz e Tranquilidade	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia684.html
Vítor Baía visitou APPC no Dia da Criança Vítor Baía visitou APPC no Dia da Criança	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia685.html
Seis Dias de Tudo (e mais alguma coisa!)	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia686.html
Marcha Solidária em Valbom	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia687.html
Conversas sobre a Transição para a Vida Adulta	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia688.html
Voluntariado Montepio “Pintou” APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia689.html
Em reunião: Não Interromper, Sff!	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia690.html
BOCCIA: Mais Títulos (Que o Espaço deste Título...)	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia691.html
APPC PLAYGROUND foi à Escola	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia692.html
Temporal de Emoções e Sentimentos de Hélder Ferreira	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia693.html
Alegria, Marchas, Sardinhas e muito para ver	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia694.html
Criação de Bijuteria	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia695.html
APPC presente na “SUPERA”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia696.html
Sobremesas, Passeios e o “Fundo Do Mar”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia697.html
Fomos à Pesca...	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia698.html
À Conversa... E Sonhos em Triplicado!	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia688.html
Fomos ver 30.000 peças da “Vista Alegre”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia700.html
APPC na “Operação Tampinhas” da Lipor	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia701.html
Dia da Criança na APPC: Ontem, Hoje e Sempre.	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia702.html
Sonho Concretizado: Bombeiro por uma tarde	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia704.html
EXIGE O FUTURO entre 13 e 15 de julho!	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia705.html
APPC trouxe mais medalhas da Polónia	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia706.html
APPC com o “Projeto Rios”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia707.html
João Lomar no Campeonato do Mundo de Tricicleta	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia708.html
UR-ATIVA: Team Building	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia709.html

Villa a Comunicar	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia713.html
Inquérito: Condições de Vida das Pessoas com Deficiência	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia712.html
Conversa Sobre Regimes de Proteção Social	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia710.html
Villa Urbana Recebeu “Coração Verde”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia711.html
Seis meses de “Saber Mais”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia714.html
Um Pôr-Do-Sol Acústico	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia715.html
GAM em almoço de verão	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia717.html
Presidente da APPC em Entrevista ao “Vivacidade”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia717.html
Playground em Atividades de Verão	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia718.html
EUROPEAN ACCESSIBILITY ACT: O que queremos?	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia719.html
Festa da Família	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia720.html
Missão Férias veio conhecer o Boccia	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia721.html
Caminhada da Maternidade apoia APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia722.html
APPC no XXVIII Acampamento Nacional	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia723.html
Festival do Ovo	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia724.html
Semana de Emoções em Torres Vedras	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia725.html
Uma manhã na 1.ª Ori-Caminhada da APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia726.html
Sabonetes Artesanais	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia727.html
Visita ao Museu Nacional Ferroviário (Famalicão)	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia728.html
A APPC está em “Semana Aberta”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia729.html
Epidemia Urbana Estreia a 28 de outubro	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia730.html
A terra (também) tremeu na APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia731.html
COMUNICADO	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia732.html
Convocatória Assembleia Geral Ordinária	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia736.html
EXTREMUS: Vai começar a 15.ª Edição	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia733.html
AVISO: esta notícia pode fazer engordar...	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia734.html
Aletas da APPC no “Boccia European Championships”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia735.html
Em Setúbal a ver Roazes Corvineiro	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia737.html
Parceria Formalizada	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia738.html
Workshop de Atendimento no “Jumbo Gondomar”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia739.html
À CONVERSA SOBRE... Assuntos que nos interessam	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia740.html
Workshop “Comprar, Armazenar e Confeccionar Saudável”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia741.html
Mimos de Outono Festival do Ovo”...	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia742.html
Ler (ou Ouvir) a “Voz Da Villa”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia743.html
Voluntariado voltou às pinturas	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia744.html
Portugal (com a APPC) Conquista Três Medalhas no Europeu de Boccia	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia745.html
Homenagem aos Campeões	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia746.html
APPC no Encontro Nacional de Tricicleta	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia748.html
Doçuras e Travessuras na “VILLA”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia749.html
Cientes da APPC a “Normédica/Ajutec”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia750.html
Gondomar distinguiu Armando Costa e João Lomar	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia751.html
Castanhada com muita diversão	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia752.html
Magusto... Partilhado!	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia753.html
Projeto Rios em nova ação de limpeza	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia754.html
Teatro ganhou “Bolsa para o Futuro”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia755.html

Exposição do Atelier de Pintura	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia756.html
Natal “Ao Som da Villa”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia757.html
Natal na UO Porto da APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia758.html
Mergulho Adaptado é tema de notícia	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia759.html
“APPC continua conversadora”	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia760.html
Padel Adaptado em divulgação na APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia762.html
Conta-me a tua História	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia762.html

Todas as notícias disponíveis em www.appc.pt
Porto, 12 de Março de 2018

NOTAS



A APPC é membro da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral e membro da International Cerebral Palsy Society

www.appc.pt  

